

ENTREVISTA | Pedro Fernandes Agora de parar



POLÍTICA

Frei Betto em São Luís



DIVULGAÇÃO

Autor de mais de 60 livros editados no Brasil, Frei Betto ministra hoje a palestra "Ciência e Crise da Modernidade", que marca o lançamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a qual acontecerá no mês de outubro. IMPAR



O IMPARCIAL

oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas

COPA DO MUNDO RUSSIA 2018 COPA DO MUNDO RUSSIA 2018



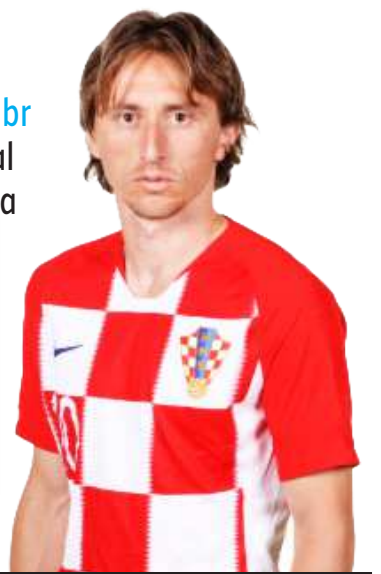
Acabou! 'Desconhecidos' brilharam



Acesse www.oimparcial.com.br
Veja detalhes da final entre França e Croácia



VEJA NO CELULAR



Eles saíram da Rússia valorizados. Veja a seleção com 11 atletas não tão famosos entre o grande público que devem subir de patamar, agora, após a Copa.

ESPORTES



Mundo da bola: o que rolou no Brasil durante a Copa-2018

ESPORTES

Reconhecimento

Gasmar entre as melhores empresas para se trabalhar no Maranhão

A Gasmar foi selecionada entre as mais de 1,5 mil empresas brasileiras que participaram das pesquisas reconhecidas na 5ª edição da premiação Melhores Empresas para se trabalhar no Maranhão

NEGÓCIOS



Microcefalia Um drama superado com amor

Após dois anos da epidemia que afetou centenas de bebês com a microcefalia, contamos histórias de famílias maranhenses que aprenderam a conviver e superar o problema. VIDA



A PARTE: *Picadeiro* – Falta pouco, muito pouco, para começar oficialmente o grande espetáculo da eleição de 2018. Com os tradicionais artistas mostrando que não podem sair do eterno picadeiro e, para compensar, as novas figuras, muitas vezes hilárias, prometendo o novo com o velho discurso do fazer o que nunca fizeram pelo povo. OPINIÃO

TÁBUAS DE MARÉS

SEG 16/07/2018
03H00 0.0M
09H00 6.4M
15H30 0.0M
21H41 6.0M



PREVISÃO DO TEMPO



manhã

tarde

noite

CASOS HISTÓRICOS

O CRIME DA BARONESSA

Crime ocorrido no século XIX no interior da casa 500 da Rua de São João ainda repercute até hoje. O escravo Inocêncio foi torturado e morto por uma senhora da aristocracia, Dona Ana Rosa Viana Ribeiro, a baronesa. GERAL

férias

Pernambucano promove curso de Desenho para crianças

IMPAR

Recursos da loteria para a cultura e o esporte

O governo vai revogar a Medida Provisória 841, que destina recursos das loterias federais para o Fundo Nacional da Segurança Pública (FNSP), e depois editar outra medida que atenda aos pleitos dos ministérios da Cultura e do Esporte

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, informou no último sábado (14) que o governo vai revogar a Medida Provisória 841, que destina recursos das loterias federais para o Fundo Nacional da Segurança Pública (FNSP). Será editada outra medida provisória que atenda aos pleitos dos ministérios da Cultura e do Esporte, que se queixaram de perda de recursos com a medida.

“O presidente da República [Michel Temer] entendeu serem pertinentes alguns dos pleitos colocados por setores que se sentiram prejudicados pela MP 841 e determinou que houvesse uma reavaliação. Pretendemos, hoje, chegar a um consenso no governo em relação a isso”, disse Marun em entrevista durante café da manhã com jornalistas. Segundo Marun, a ideia é que o repasse de recursos para a segurança pública não seja prejudicado.

Hoje ainda, o ministro fará reunião sobre o tema com representantes das pastas do Esporte, da Cultura, Segurança Pública, Previdência, Fazenda, Casa Civil e da Caixa Econômica Federal. Após o governo editar a Medida Provisória 841, no dia 11 de julho, os ministérios da Cultura e do Esporte divulgaram notas se queixando que a destinação para a segurança pública vai reduzir recursos recebidos das loterias pelas pastas.

“A primeira medida provisória considerava que alguns recursos estariam contingenciados e por isso não chegariam aos beneficiários. Uma avaliação que fizemos foi no sentido de que esse contingenciamento poderia ser superado durante o ano, então, havia o risco de uma real diminuição dos valores destinados especialmente ao setor de cultura e esporte”, explicou Marun.



GREVE DOS CAMINHONEIROS

O ministro voltou a afirmar que o governo deve vetar a anistia a multas por locaute aplicadas durante a greve dos caminhoneiros. A isenção às multas está prevista em emenda à Medida Provisória 832/18, aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado. “Não estamos dispostos a concordarmos com anistia a todos os casos de multas por locaute”, disse. Em relação às multas de trânsito aplicadas durante a greve, Marun disse que se tratam de infrações e não de crimes, portanto o entendimento é de que essas podem ser anistiadas.



A primeira medida provisória considerava que alguns recursos estariam contingenciados e por isso não chegariam aos beneficiários. Uma avaliação que fizemos foi no sentido de que esse contingenciamento poderia ser superado durante o ano, então, havia o risco de uma real diminuição dos valores destinados especialmente ao setor de cultura e esporte

Carlos Marun, ministro da Secretaria de Governo

Eletrobras

Marun disse que o governo deve recorrer da decisão da Justiça de suspender o leilão de distribuidoras da Eletrobras. Segundo ele, a ideia é manter a data prevista, 26 de julho. “Foi suspenso [o leilão] por uma decisão judicial, obviamente a área técnica está avaliando essa decisão e deve recorrer. Nossa ideia é manter. Se chegar em conclusão contrária, ele será adiado. Mas ainda estamos trabalhando com a expectativa da realização do leilão”.

Ritmo legislativo

Com as eleições no segundo semestre deste ano, o ministro avaliou que o ritmo da pauta legislativa do governo deve ser reduzido. Segundo ele, serão evitados temas polêmicos, que vão ficar para depois do período eleitoral. “Temos que nos adaptar a uma realidade. Devemos, sim, diminuir nossa busca por decisões legislativas. Decisões polêmicas dificilmente serão tomadas. Devemos realmente não avançar com questões que são polêmicas”, disse. Marun avaliou que não ter aprovado a reforma da Previdência foi uma “derrota”. “Nossa derrota, que é uma derrota do Brasil, foi a não aprovação da reforma da Previdência”.

SEGURANÇA PÚBLICA

Ministério quer participação dos estados

O Ministério da Segurança Pública vai intensificar a participação dos estados em um sistema nacional de boletins de ocorrência. Segundo balanço divulgado na sexta-feira (13) pela pasta, até agora, apenas 11 dos 27 estados da federação têm suas bases de dados no novo sistema.

Alguns estados, como o Pará e o Amazonas e todos os das regiões Sul e Sudeste, incluindo o Rio de Janeiro, que está sob intervenção na área de segurança pública desde fevereiro, estão entre as unidades federativas que ainda não atualizam as informações na base nacional de dados.

A integração está prevista na lei que criou o Susp (Sistema Único de Segurança Pública), que entrou em vigor nesta quinta-feira (12) e, segundo o ministro Raul Jungmann, a partir de agora, passa a ser obrigatória. Com isso, mandados de prisão e a ficha de criminosos, por exemplo, passam a ser compartilhadas nacionalmente. “Esse é o caminho de todas as nações do mundo que enfrentaram o crime organizado”, disse o ministro.

Até agora, o ministério, que dará aos estados todo o suporte para a integração, investiu R\$ 230 milhões no sistema, desenvolvido pela mesma empresa



Jungmann quer que o novo sistema envolva União, estados e municípios

que cuida dos dados da Receita Federal. Os estados que não aderirem podem perder os recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública. A expectativa da pasta da Defesa é que, até 2019, o sistema esteja todo integrado e funcionando. “O boletim nacional de ocorrências vai permitir um salto em termos de produtividade no combate ao crime, além da integração das nossas polícias”, afirmou Jungmann.

Ao falar sobre a entrada em vigor do Susp, o ministro destacou que o novo sistema envolve União, estados e municípios. “Não tínhamos um sistema nacional de segurança pública, tínhamos um federalismo acéfalo, cada estado definia sua políti-

ca de segurança pública. Agora temos que ter uma política nacional de segurança que passa a ser definida com participação de vários órgãos do governo federal, com a participação da sociedade civil organizada, do Ministério Público, Judiciário e da academia”, destacou.

Recursos

Sobre o anúncio feito nesta sexta-feira pelo ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, de que o governo vai revogar a Medida Provisória (MP) 841, que transferiu parte dos recursos das loterias federais para o Ministério da Segurança Pública, Jungmann ressaltou que a decisão do governo

é manter os recursos para a segurança e, ao mesmo tempo, recompor o orçamento da cultura e dos esportes.

“Estamos conversando para encontrar uma solução que contemple a todos. Como a MP anterior já está vigendo, nós não perdermos um tostão”, explicou o ministro. Ele informou que uma nova medida provisória com o mesmo objetivo deve ser editada pelo governo com essas alterações.

Soltura de traficante

Outro assunto comentado por Raul Jungmann foi a soltura de Leomar Oliveira Barbosa, de 55 anos, ex-braço direito do traficante Fernandinho Beira-Mar. Segundo a Diretoria-Geral de Administração Penitenciária, Playboy, como é conhecido Leomar, foi solto irregularmente, do Presídio Estadual de Formosa, no Entorno do Distrito Federal, no dia 4 deste mês. Servidores da unidade foram afastados e estão sendo investigados.

“Acho um desastre. Isso ter ocorrido é um equívoco, no meu ponto de vista. [É] criminoso e tem que se identificar quem são os responsáveis e puní-los. É inaceitável prender um bandido como esse e ele ser solto por um equívoco. Difícil até de acreditar”, comentou o ministro.

ELEIÇÃO

Flávio Rocha desistiu de ser candidato pelo PRB

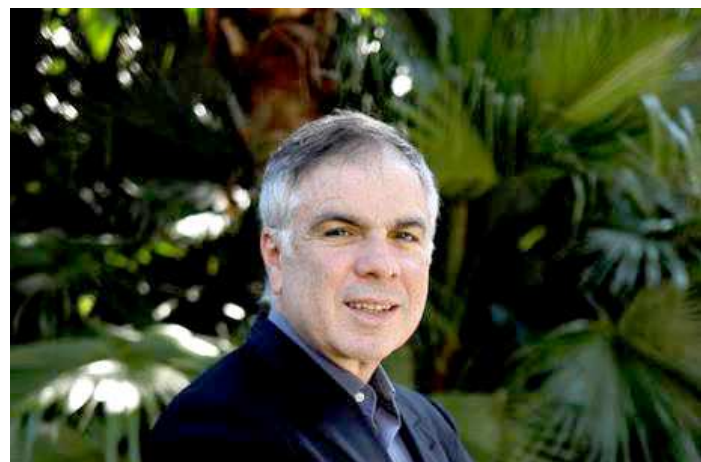
A desistência do dono da rede varejista Riachuelo foi tomada em conjunto com o presidente do partido, o ex-ministro Marcos Pereira, e a bancada da legenda no Congresso. Em vídeo divulgado na tarde do último sábado, Rocha afirma que os partidos de centro da política brasileira precisam unir forças em torno de um único projeto nas eleições de outubro.

“Há um entendimento claro de que o país não pode flertar com os extremos e, por isso, mais do que nunca durante todo o processo, é fundamental que as forças de centro se unam num único projeto”, diz Rocha no vídeo em que anuncia a desistência da candidatura. Em nota, o PRB afirma que

o partido está aberto para construir a “proposta mais equilibrada para o Brasil”, que é “o equilíbrio econômico, a retomada do crescimento e o reencontro com o emprego”.

O empresário é idealizador do movimento Brasil 200, que tem como bandeiras um Estado enxuto, a livre negociação e a independência dos cidadãos e das empresas. O nome é referência aos 200 anos de independência do país, em 2022.

Flávio Rocha é filho do pugilar Nevaldo Rocha, fundador e dono do Grupo Guararapes, que controla a Midway Financeira, o shopping Midway Mall e o Teatro Riachuelo, ambos em Natal, além das Lojas Riachuelo.



Entrevista// PEDRO FERNANDES

É hora de parar

Após 20 anos no Legislativo e mais de 30 dedicados à política, deputado Pedro Fernandes prepara sua despedida das eleições para dar lugar ao filho, vereador Pedro Lucas Fernandes

MARIANA SALGADO

Restes a completar 24 anos no Legislativo, o deputado federal e presidente do Partido Trabalhista Brasileiro no Maranhão (PTB-MA), Pedro Fernandes, começa a se despedir do protagonismo na política, para ingressar nos bastidores. A justificativa: nas palavras dele, "necessidade de renovação".

Ele abre mão de uma nova disputa ao parlamento federal para apoiar o filho, o vereador de São Luís Pedro Lucas Fernandes. A decisão deverá ser sacramentada na convenção do PTB, no fim de julho. Na ocasião, além da "despedida" de Pedro Fernandes, serão definidos o apoio do PTB ao projeto de reeleição do governador Flávio Dino e os candidatos a deputados federal e estadual.

Fernandes já foi secretário (estadual e municipal), vereador e está no quinto mandato como federal. Em entrevista a **O Imparcial**, ele evita falar em "aposentadoria". Dá sinais de que não abandonará a política. Sua ausência na eleição, segundo o parlamentar, é uma decisão em favor dos novos quadros. Ele prepara um discurso nesse tom para o dia da convenção.

Após 24 anos no Legislativo, quais expectativas e planos para o futuro?

Estamos na direção do PTB-MA e vamos participar ativamente dessas eleições de 2018. Trabalhamos em termo de coligação. Já definimos aqui, enquanto partido, o nosso candidato a governador (Flávio Dino), integrando a chapa majoritária. E estamos montando as chapas proporcionais, com as possíveis coligações.

Sou presidente do partido. Tenho um mandato de mais dois anos como presidente. Vamos definir tudo agora, com nossa convenção, que está mais ou menos acertada para o dia 28 de julho. O PTB vai apresentar candidatos a deputado federal



e candidatos a deputado estadual e apoiar a chapa do governador Flávio Dino.

Pedro Lucas Fernandes encabeça, em seu lugar, a disputa a deputado federal pelo PTB?

Se fala em renovação na política e o PTB quer começar também a renovar seus quadros. Quer dar oportunidade para os quadros mais novos. Na proporcional, tanto para deputado federal, quanto para estadual, vamos apresentar uma turma mais nova, mais pronta para a política.

E a experiência adquirida nessa longa trajetória não conta?

Há tempo de começar, tempo de ficar e há tempo de parar. É a renovação que nós estamos sentindo a necessidade de fazer. Precisamos renovar nossos quadros. Acho que o mal da política é tentar insistir demais quando toda uma sociedade está pedindo renovação.

Depois de todos esses anos, qual a marca que Pedro Fernandes deixa na política?



A política de Flávio Dino é uma política inovadora, de renovação. É evidente que não é fácil. Sempre há críticas nessas mudanças de práticas, mas acho que ele faz um bom governo

Eu tenho dito sempre que uma das coisas importantes para o político é, ao levantar, pisar na vaidade, fugir da vaidade e acho que essa é minha grande marca na política. E o resto é trabalhar com seriedade, perto da população, recebendo as críticas, aceitando e construindo os mandatos a partir da participação não só dos correligionários, mas também da população em geral.

Há algum arrependimento ao longo desses anos?

A gente não trabalha com mágoa, mágoa é bicho pesado e se for carregar, a gente cansa. A gente tem que ser livre e solto.



Estamos na direção do PTB-MA e vamos participar ativamente dessas eleições de 2018. Trabalhamos em termo de coligação. Já definimos aqui o nosso candidato a governador

não teria problema, eu conversaria, tentaria construir, o que seria bom. Mas eu não fiz assim porque eu sou indicado, sou aceito, acerto a posse, vai sair a nomeação e aí alguém me veda. Então, não poderia mais aceitar. Mas se fosse antes, talvez, eu avaliaria e tentaria construir um caminho, se fosse interessante para o partido.

Então, de fato, o Sarney trabalhou para que você não assumisse o ministério?

Foi veto! É uma certeza absoluta. Tinha que beijar a mão e eu não quis beijar a mão.

Na última troca no Ministério, foi feito o convite novamente?

Não. Não há nenhum convite e nem interesse por parte do Planalto, nem da minha parte.

Qual sua opinião sobre a gestão do governador Flávio Dino, hoje seu aliado?

A política de Flávio Dino é uma política inovadora, de renovação. É evidente que não é fácil. Sempre há críticas nessas mudanças de práticas, mas acho que ele faz um bom governo. E essa é uma avaliação pessoal e do partido. Acho que o Maranhão avança com Flávio Dino.



Há tempo de começar, tempo de ficar e há tempo de parar. É a renovação que nós estamos sentindo a necessidade de fazer. Precisamos renovar nossos quadros. Acho que o mal da política é tentar insistir demais quando toda uma sociedade está pedindo renovação

ELEIÇÃO

Pavão lança sua pré-candidatura para deputado

Vereador Pavão Filho lançou sua pré-candidatura a Deputado Federal, no último sábado (14), em evento no Auditório da Fumac - Fundação Maranhense de Assistência Comunitária, onde contou com a presença de autoridades Parlamentares como deputado federal Weverton Rocha, vereador Osmar Filho, vereador Raimundo Penha, vereador Francisco Chaguinhas, vereador Nato Júnior e vereador Jonas Magno (Rosário), além de familiares, lideranças, amigos e correligionários.

O ato público, confirmou o compromisso do vereador Pavão Filho, que tem história e tem trabalho, exercendo o mandato popular há mais de 30 anos, fazendo política por convicção, servindo a Deus e ao povo do Maranhão. Pavão Filho, testemunhou o milagre de Deus na sua vida, quando foi curado de um AVC. "Minha vida foi poupada pelo Senhor, para que eu seja um testemunho vivo do milagre de Deus e



O ato público confirmou o compromisso do vereador Pavão Filho, que exerce cargo público há mais de 30 anos

para que eu possa trabalhar e ajudar principalmente a população carente do Maranhão, diz Pavão". O parlamentar enfatizou Ainda, que continuará traba-

lhando pela educação, pela família, pela inclusão social e por melhorias na área da saúde! O evento contou com momentos de muita alegria, descontração

e emoção. Seu slogan Pavão e povão o Deputado Federal da Educação, confirma seu compromisso e sua luta diária em prol da educação

ALEMA

Presidente do Gedema é homenageada em encontro

A presidente do Grupo de Esposas de Deputados (Gedema), Ana Paula Lobato, foi homenageada, na última sexta-feira (13), no 13º Encontro de Míolos do Maranhão, realizado na Praia Grande. Ela foi agraciada com uma comenda por reconhecer e incentivar as manifestações da cultura popular maranhense.

"O boi é o personagem principal dessa manifestação folclórica. Ele anima os vaqueiros, as índias e o público. Mas não sabemos quem está ali embaixo do couro do boi, que é o miolo. Então, nada mais justo do que homenageá-lo. Parabenizo o organizador do evento, Zé Reis, e todos os envolvidos na organização e realização desta bela festa", disse Ana Paula Lobato.

Zé Reis destacou que Ana Paula Lobato foi escolhida para madrinha dos míolos por se mostrar uma entusiasta da cultura popular maranhense. "É uma satisfação recebê-la em

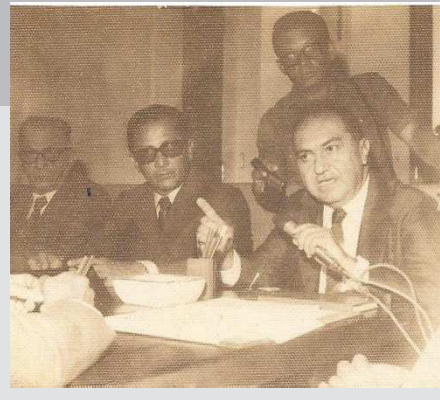
nossa festa", enfatizou.

"Boi sem miolo não dança. E miolo tem pés. Miolo, portanto, é a pessoa que brinca de baixinho do boi", dizia a frase estampada nas camisas dos mais de 200 míolos da chamada região metropolitana de São Luís, incluindo os municípios de Presidente Juscelino, Icatu e Axixá, participantes do 13º Encontro de Míolos do Maranhão.

Agradecimentos

Durante todo o dia, os míolos, representantes de grupos de bumba meu boi de todos os sotaques, festejaram o reconhecimento do importante papel que desempenham. "Sinto-me muito feliz em participar desta linda festa, realizada em nossa homenagem. Tenho muito orgulho de ser miolo. Desde menino, gosto de me apresentar no boi", declarou André Luís Campos Penha, 30 anos, há mais de três no Boi de Maracanã.

Retrato da história



Odylo Costa Filho foi jornalista, cronista, novelista e poeta, nasceu em São Luís, Maranhão, em 14 de dezembro de 1914. Formou-se bacharel pela Faculdade de Direito em 1933, no Rio de Janeiro. Fundou o seminário Política e Letras, foi diretor dos jornais Tribuna de Imprensa, A Noite e Jornal do Brasil, das revistas Senhor e O Cruzeiro, além de secretário da revista O Cruzeiro Internacional, repórter do Jornal do Comércio e crítico literário do jornal Diário de Notícias, no qual criou a seção Encontro Matinal. Atuou como secretário de Imprensa da Presidência da República e superintendente das empresas incorporadas ao patrimônio da União no governo de Café Filho. Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 1969. Faleceu no Rio de Janeiro-RJ, em 19 de agosto de 1979.

Não ao "não voto"

Ao mesmo tempo em que o número choca, se justifica. O quadro eleitoral é incerto como nunca. Não à toa o prazo para as convenções e alianças foi esticado até o máximo possível. Alguns pré-candidatos tampouco têm certeza de que estarão com seus números e nomes à disposição do eleitorado nas urnas em 7 de outubro. O país está mergulhado na especulação.

Com o que vimos até agora, a vontade é, mesmo, de engrossar o coro dos 42%. Parece mais fácil jogar a cédula para o alto e se isentar da responsabilidade de, mais uma vez, eleger o candidato "menos pior" para governar o país pelos próximos quatro anos, talvez oito. Mas não dá para fazer isso. Primeiro, porque a urna é eletrônica e não será possível jogar nada para cima, por mais vontade que se tenha. Segundo, porque acreditar que o protesto é pela via dos votos nulo e branco é entregar na mãos dos outros eleitores a decisão política mais importante de um país.

E o Brasil, esse nosso país açoitado diariamente por maus políticos, cuja Constituição é sistematicamente desrespeitada por um Judiciário claudicante e no qual a população paga caro por quase nada, não merece apanhar mais. Pelo contrário, precisa de um reset, um reboot, um grande basta e um recomeço. Do zero. Não vai ser com o "não voto" que vamos conseguir isso. Tampouco com o retrocesso, depositando em velhas fórmulas a esperança de um novo país.

A hora de cobrar posturas inéditas de políticos inovadores é agora. Temos três meses para escolher não só o novo presidente, mas também governadores e parlamentares. Como está difícil, o melhor método, talvez, seja por eliminação. Corte os envolvidos ou suspeitos de corrupção e sobrarão poucos. Elimine discursos de ódio e preconceito e os aventureiros de plantão e restarão ainda menos. Vale qualquer coisa para dizer não ao "não voto".

Uma pesquisa recente de intenções de votos abriu meus olhos — semicerrados pela Copa do Mundo e lacrimojantes desde a saída da Seleção Brasileira — para a triste realidade política do país. Segundo o levantamento, 42% dos entrevistados não pretendem votar em ninguém para presidente da República em outubro. Nenhum candidato chega perto deste índice, que beira à metade dos eleitores. Nem mesmo o popular ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado e preso e cuja candidatura não será homologada, se a Lei da Ficha Limpa for cumprida.

SIMONE KAFRUNI
SIMONEKAFRUNI.DF@DABR.COM.BR

Saúde pública no século 21

àquelas produzidas por degradações ambientais que poluem a atmosfera dos espaços urbanos. De fato, as principais causas dos desafios para a saúde pública no novo século são os agravos ecológicos tidos como efeitos adversos da revolução industrial. São as consequências malélicas do imensurável aumento da frota de veículos automotores, que prospera em todo o planeta, de maneira ilimitada e sem controle por meio de indicadores destinados a conter tamanho impacto.

Além dos acidentes de trânsito, a OMS destaca a poluição ambiental atmosférica como responsável pela deterioração dos índices da saúde pública mundial. Estudos científicos comprovam que tais fatores estão na gênese de enfermidades potencialmente graves como doenças coronarianas, câncer do pulmão e distúrbios auditivos. É uma pandemia dos novos tempos, que se expande como a da peste negra do século 14, que matou mais de 25 milhões de habitantes da Europa e Ásia.

Pesquisas realizadas na cidade de Londres evidenciam a relação de causa e efeito entre as substâncias poluentes da fumaça eliminada pelos carros, entre elas o monóxido de carbono e o dióxido de nitrogênio, e os índices das coronariopatias, hipertensão arterial e câncer pulmonar. Com a gigantesca quantidade de automóveis, ônibus e caminhões nas vias públicas, as pessoas estão constantemente expostas aos efeitos tóxicos dessas substâncias. São os fumantes passivos da atualidade. Além disso, foi também comprovado que os fetos das gestantes expostas a tais agravos ambientais padecem do mesmo tipo de intoxicação. Um grande número deles vem ao mundo como recém-nascidos

de baixo peso, condição que os predispõe a distúrbios coronarianos e hipertensivos nas etapas futuras da vida. A OMS enfatiza também a poluição sonora por meio da qual os veículos afetam a saúde das pessoas, gerando perda da audição, aborrecimentos depressivos, infarto, baixa capacidade de concentração mental e reduzido desempenho escolar das crianças.

A responsabilidade com a reversão desses efeitos nocivos sobre a saúde pública é dos governantes, não dos profissionais de saúde. Sem falar do saneamento básico, que não pode ser esquecido. Os países necessitam substituir, o mais rapidamente possível, os veículos automotores poluentes e prover transportes coletivos de qualidade, providências que dependem do compromisso das autoridades encarregadas do bem-estar físico, mental e social da população.

Evidências científicas confirmam a lógica a ser defendida perante os governos a fim de que se convençam da premência das mudanças em benefício do objetivo promocional da saúde da população. Se não erradicarmos do horizonte sanitário a poluição do espaço urbano, prevalecerá o atraso conceitual que é incompatível com o bem-estar físico, mental e social ao indivíduo. Caso não assumam o que há de ser feito para uma vida saudável no contexto da sociedade do século 21, devem, pelo menos, ser coerentes e corrigir as expressões usadas em seus países. Assim, no Brasil, se na área da saúde não houver prioridade para as ações preventivas, o Ministério da Saúde deverá ser denominado Ministério da Doença, e a sigla SUS será SUD, isto é, Sistema Único da Doença.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Picadeiro — Falta pouco, muito pouco, para começar oficialmente o grande espetáculo da eleição de 2018. Com os tradicionais artistas mostrando que não podem sair do eterno picadeiro e, para compensar, as novas figuras, muitas vezes hilárias, prometendo o novo com o velho discurso do fazer o que nunca fizeram pelo povo. Grupos políticos ainda penam para garantir o apoio dos partidos como seus generosos minutos de TV que vão tirar a nossa escassa paciência de eleitor. Flávio Dino (PCdoB) quer chegar ao cenário eleitoral com um grande comboio de partidos que, na última cena, querem cobrar uma bilheteria extra. Continua decidido a não trocar o elenco majoritário para a zanga de alguns insatisfeitos. Muitos flertam com outros pré-candidatos na esperança de aumentar o cachê político e financeiro. Pegaram de frente um grande dono do circo que sabe domar na malícia e, se precisar, no chicote. Esta semana ainda vai ter muito bicho rangendo e tentando estragar o anunciado para o grande público.



Este povo das redes sociais jamais deixam escapar nada, nenhuma foto dos políticos. Bastou os pré-candidatos tucanos Roberto Rocha, Waldir Maranhão e Wellington do Curso irem comer a comida de povão para os gozadores de plantão, muitas vezes financiados pelos opositores, espalharem críticas à comilança. Nem Zé Maranhão conseguiu deixar de frescar com a desnecessária cena gastronômica. Com tanto eleitor com fome, parece que faltou um conselheiro para lembrar o Maranhão da miséria. Verdade que os três gulos ganharam a atenção da semana passada.



Semana começa com os repetidos gritos "É de luta" no lançamento da pré-candidatura de Weverton Rocha (PDT). Evento acontece hoje, no Centro de Convenções do Sebrae, contando com os braços da vitória levantados pelos pré-candidatos Flávio Dino (PCdoB) e Ciro Gomes (PDT).



Seu Zé Maranhão resolveu com o chargista Nuna intensificar a presença na pré-campanha eleitoral no Maranhão. Agora, todas as quintas-feiras na página Opinião e no site do jornal O Imparcial, multiplicado na Coluna do Klamt, o personagem vai bisbilhotar as esquisitas condutas dos políticos com charges sempre bem humoradas. Evidente que a tradicional charge da Coluna Aparte jamais vai faltar nas segundas-feiras. Esse Zé Maranhão não é gente.



Bastou ser prefeito comunista para ganhar notoriedade no Sistema Mirante. Tentaram pegar de jeito o prefeito de Anajatuba, Sydney Costa Pereira, com intensas reportagens na TV Mirante. Lamentável, mais uma vez, verificar que fugiram da conduta mais básica do jornalismo esquecendo de investigar a veracidade dos fatos. Depois do estrago feito, só resta a Justiça com uma boa indenização.

DIACLÉCIO CAMPOS JÚNIOR

MÉDICO, PROFESSOR EMÉRITO DA UNB, EX-PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA E PRESIDENTE DO GLOBAL PEDIATRIC EDUCATION CONSORTIUM (GPEC). E-MAIL: DICAMPOSJR@GMAIL.COM

Na maioria dos países, a promoção efetiva da saúde tem ficado fora das ações governamentais. O foco das iniciativas do Estado tem sido a ação dos profissionais especializados em diagnóstico e tratamento das doenças, assim como as estruturas hospitalares devidamente equipadas com os recursos tecnológicos. Quase nada é investido na prevenção de enfermidades. A maior parte dos investimentos orçamentários se restringe ao diagnóstico e tratamento das doenças, que é política com baixos índices de retorno econômico para o país.

Os alertas científicos têm sido claros quanto à prioridade das ações preventivas, sem desconsiderar a terapêutica como prática complementar. Todavia, indevidos conceitos prejudicam o teor das políticas públicas. Saúde não significa cura de doença, mas o bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Para que isso ocorra, o papel primordial das medidas governamentais deve ser o de evitar que as pessoas adoçam. Não apenas por meio das vacinas disponíveis contra algumas doenças infecciosas, mas, sobretudo, garantindo condições salubres ao meio ambiente em que vivem as populações.

Com efeito, nos tempos atuais, segundo informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a maior taxa de mortalidade no planeta não é mais atribuível a doenças transmissíveis, mas

NUNA NETO

ENQUANTO ISSO EM BACABAL...



O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anuncie: 3212-2086/3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Geral: aqui-ma@oimparcial.com.br

Reconhecimento nacional

A Gasmar foi selecionada entre as mais de 1,5 mil empresas brasileiras que participaram das pesquisas reconhecidas na 5ª edição da premiação Melhores Empresas para se trabalhar no Maranhão

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Companhia Maranhense de Gás (Gasmar) está entre as 10 melhores empresas maranhenses para se trabalhar. O reconhecimento aconteceu durante a 5ª edição da premiação Melhores Empresas para se trabalhar no Maranhão, realizada na última sexta-feira (13). O objetivo do prêmio é reconhecer as organizações maranhenses que, pelo seu ambiente de trabalho e realizações, consolidam-se como referência. A Gasmar foi selecionada entre as mais de 1,5 mil empresas brasileiras que participaram das pesquisas.

“Essa premiação reconhece um forte trabalho em equipe e de compromisso com o desenvolvimento do Maranhão. É de grande importância, pois reflete o resultado do investimento da companhia em seu principal ativo, que é o capital humano. O reconhecimento gera maior valor da empresa no mercado e estimula ainda mais os colaboradores, resultando em melhorias que vão influir na economia e vida da população”, enfatiza o presidente da Gasmar, Arthur Cabral.

Esta é a segunda vez que a empresa é selecionada no prêmio. Ano passado, durante a quarta edição, a Gasmar ficou em sétimo lugar no ranking regional das melhores empresas para se trabalhar no Maranhão. A premiação é realizada pelo Great Place to Work, jornal O Estado do Maranhão e Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-MA).



Essa premiação reconhece um forte trabalho em equipe e de compromisso com o desenvolvimento do Maranhão. É de grande importância, pois reflete o resultado do investimento da companhia em seu principal ativo, que é o capital humano. O reconhecimento gera maior valor da empresa no mercado e estimula ainda mais os colaboradores, resultando em melhorias que vão influir na economia e vida da população.

Arthur Cabral,
presidente da Gasmar

Ambiente acolhedor

A equipe de colaboradores da Gasmar é reconhecida pelas suas qualidades técnicas em um setor muito específico, que é o de gás natural. A empresa possibilita que mantenham um bom clima organizacional e ambiente de trabalho favorável, influenciando nos resultados alcançados. Para além da questão salarial, os funcionários se estimulam pelas chances de fazer carreira, de ter uma política de capacitação profissional e de valorização como pessoa oferecidos pela Gasmar. “São itens que fazem toda a diferença, tornaram-se referencial da empresa e fazem com que nossos funcionários queiram permanecer e fazer a empresa crescer cada vez mais”, reforça Artur Cabral.

POTENCIALIDADE ECONÔMICA

O Maranhão ocupa o posto de sexto maior produtor de gás natural do país. O gás natural é uma energia limpa de grande competitividade e importância comercial, sobre o qual o Maranhão tem diferenciais. Em abril, a Eneva, maior empresa privada de geração de energia do Brasil, formalizou investimento de R\$ 300 milhões em 11 campos que compõem a Bacia do Parnaíba: Gavião Caboclo e Gavião Azul.

O aumento do fator de recuperação do campo Gavião Real, incluindo campanha de desenvolvimento de perfuração, vai garantir geração de emprego e qualificação de mão de obra maranhense. Atualmente, a maior parte das reservas é destinada às termelétricas. A proposta da gestão estadual é ampliar esse uso para fins industriais, para o gás de veículos e outros, além de disponibilizar para as comunidades essa matriz energética.

300 MILHÕES

é o valor do investimento da Eneva em 11 campos que compõem a Bacia do Parnaíba: Gavião Caboclo e Gavião Azul

ELETOBRAS

Gov. recorre de suspensão de leilão

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentaram na última sexta-feira (13) ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) um pedido de derrubada da liminar que suspendeu o leilão de seis distribuidoras de energia da Eletrobras: Companhia Boa Vista Energia S.A., a Companhia Energética de Alagoas, a Companhia Energética do Piauí, a Centrais Elétricas de Rondônia S.A., a Companhia de Eletricidade do Acre S.A. e a Amazonas Distribuidora de Energia.

A suspensão do leilão foi determinada na última quinta-feira (12) pela juíza Maria do Carmo Freitas Ribeiro, da 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro, em resposta à ação da Associação dos Empregados da Eletrobras (AEEL), que apontou falta de conclusão do processo licitatório, uma vez que ainda não há autorização legislativa para

4,5 BILHÕES

esse é o total do prejuízo das seis empresas subsidiárias sob controle da Eletrobras

a venda das distribuidoras. No recurso entregue ao TRF2, a AGU contesta a interpretação e argumenta que a autorização já foi dada por diversos dispositivos legais, como as leis nº 13.334/16, 12.783/13, 9.648/98, 9.619/98, 9.491/97 e 9.074/95.

Os órgãos federais destacaram ainda que o Tribunal de Contas da União (TCU) reconheceu recentemente a legalidade do leilão no Acórdão nº 1199/18. Além disso, indicaram que a manutenção das subsidiárias sob controle da Eletrobras coloca-

rá em risco a continuidade do fornecimento de energia elétrica nos estados do Acre, de Alagoas, do Amazonas, do Piauí, de Rondônia e de Roraima, onde as empresas atuam. E acrescentaram que haverá oneração excessiva aos consumidores locais.

Na visão da AGU, diante das restrições financeiras da União e da Eletrobras para fazerem os investimentos necessários, as subsidiárias, que dependem de elevadas aplicações de recursos, ficam prejudicadas.

Pelos cálculos da AGU, no ano passado, as seis empresas

acumularam prejuízo de R\$ 4,5 bilhões e as operações são mantidas pela Reserva Global de Reversão (RGR). Esses recursos, no entanto, terão que ser devolvidos no futuro ao sistema elétrico por meio de ajustes tarifários.

A AGU e o BNDES entendem também que se as distribuidoras não forem vendidas, teriam que ser liquidadas pela Eletrobras. Para isso, os dois órgãos alertaram que poderá ocorrer demissão de funcionários e risco de descontinuidade do fornecimento de energia para os estados.

Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 – Centro
CEP: 65.393-000

A Prefeitura Municipal de Buriticupu - MA, através da Presidente Substituta da Comissão Permanente de Licitação, nomeado pela Portaria nº 015/2018 de 10/01/2018, torna público o resultado da Licitação, **TOMADA DE PREÇO Nº 004/2018** tendo por objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para a realização de recuperação de estradas vicinais no Município de Buriticupu - MA, feita no critério Menor Preço Global, sagrando-se vencedora a Empresa M C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - EPP, inscrita no CNPJ nº 11.105.333/0001-00 pelo valor de R\$ 803.233,76 (oitocentos e três mil, duzentos e trinta e três reais e setenta e seis centavos), estando de acordo com a Lei nº. 8.666/93. Buriticupu/MA, 10 de julho de 2018. Isa Carla Lopes Nascimento/Presidente Substituta da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS - MA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 057/2018-CPL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0984/2018

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS, por meio de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão, sob a forma Presencial de nº 057/2018, cujo objeto trata da LOCAÇÃO DE CAMINHÃO TIPO BAÚ PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta e Habilitação será em Sessão Pública a ser realizada às 09:00hmin do dia 26 de julho de 2018, na Sala de Licitações da CPL, localizada na Prefeitura Municipal de Santa Inês, Av. Luiz Muniz, 1005, Centro, neste Município. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sala da Comissão Central de Licitação de 2ª a 6ª feira das 08h00min às 12h00min a partir do dia 16 de julho de 2018, onde poderá ser consultado e/ou obtido gratuitamente em mídia removível (pendrive ou cd), adquirido de forma física (em papel) mediante ao recolhimento da importância de R\$ 50,00 (cinquenta reais) através de DAM (documento de arrecadação municipal) ou pelo portal da transparência do município: <http://santaines.ma.gov.br/transparencia/transparencia>. Esclarecimentos adicionais deverão ser protocolados na Comissão Central de Licitação, no horário de expediente. Santa Inês - MA, 11 de julho de 2018. Antonio Jackson Lopes da Silva Pregoeiro

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2018

O TRE/MA torna público que realizará no dia 26/07/18, às 09h (horário de Brasília), através do site www.comprasgovernamentais.gov.br, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço, objetivando Registro de preços para serviços de fornecimento de lanches e refeições ao TRE-MA, durante o processo de preparação e realização das Eleições 2018, 1º e 2º turno, se houver, inclusive sábados, domingos e feriados. O edital poderá ser adquirido pelo e-mail: licitacao@tre-ma.jus.br ou com apresentação de um CD ou pen drive, na CPL do TRE/MA. Endereço Av. Sen. Vitorino Freire, s/n – Areinha – São Luís/MA, Fone/Fax: (98) 2107-8802/8876. São Luís, 16 de julho de 2018. FABIO LEAL BARBOSA - Pregoeiro

UM JORNAL PRESENTE NO SEU DIA

O IMPARCIAL

Surto de unidades

Assinaturas com mais informação e interatividade. Tudo com o suporte do grupo O Imparcial para diversos dispositivos e plataformas.

LIQUE E ASSINE: 06 3212-2024

ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 021/2018-EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 309.146/2017-EMSERH

A EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH por intermédio da Comissão Setorial de Licitação, designada pela Portaria nº 173/2018, datada e publicada no Diário Oficial do Estado do Maranhão em 20 de junho de 2018, torna público que FICA REMARCADO, nos termos do Regulamento Interno de Licitações e Contratos na forma da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, da Lei Estadual nº 10.403/15, de 29 de dezembro de 2015, e subsidiariamente a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas alterações, Licitação Presencial, do tipo Melhor Combinação de TÉCNICA E PREÇO, modo disputa fechado, objetivando a Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Saúde, para atender a demanda do CENTRO DE MEDICINA ESPECIALIZADA - CEMESP, no dia 21/09/2018, às 09h00min (horário local), no Auditório da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH situado na Avenida Borborema, quadra 16, nº 25, Bairro Calhau, nesta capital. Este Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sede da EMSERH situada na Avenida Borborema, Quadra 16, nº 25, Bairro Calhau – São Luís/MA – CEP: 65.071-360, de segunda a sexta, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min, onde poderá ser consultado gratuitamente ou obtido mediante apresentação de 01 (um) CD e/ou Pen-Drive, e também estará disponível no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br). Esclarecimentos adicionais serão prestados no mesmo endereço.

São Luís, 11 de julho de 2018
Igor Manoel Sousa Rocha
Presidente Substituto da CSL/EMSERH
Matrícula nº 515

ESTADO DO MARANHÃO
EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 022/2018-EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 309.151/2017-EMSERH

A EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH por intermédio da Comissão Setorial de Licitação, designada pela Portaria nº 173/2018, datada e publicada no Diário Oficial do Estado do Maranhão em 20 de junho de 2018, torna público que FICA REMARCADO, nos termos do Regulamento Interno de Licitações e Contratos na forma da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, da Lei Estadual nº 10.403/15, de 29 de dezembro de 2015, e subsidiariamente a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas alterações, Licitação Presencial, do tipo Melhor Combinação de TÉCNICA E PREÇO, modo disputa fechado, objetivando a Contratação de empresa especializada na prestação de Serviços de Saúde, para atender a demanda do HOSPITAL REGIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE PRESIDENTE DUTRA, no dia 24/09/2018, às 09h00min (horário local), no Auditório da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH situado na Avenida Borborema, quadra 16, nº 25, Bairro Calhau, nesta capital. Este Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados na sede da EMSERH situada na Avenida Borborema, Quadra 16, nº 25, Bairro Calhau – São Luís/MA – CEP: 65.071-360, de segunda a sexta, das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min, onde poderá ser consultado gratuitamente ou obtido mediante apresentação de 01 (um) CD e/ou Pen-Drive, e também estará disponível no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br). Esclarecimentos adicionais serão prestados no mesmo endereço.

São Luís, 11 de julho de 2018
Igor Manoel Sousa Rocha
Presidente Substituto da CSL/EMSERH
Matrícula nº 515

EXPERIENCE

MEETING 2018

IMPARCIAL SEBRAE

Um drama superado COM AMOR

Após dois anos da epidemia que afetou centenas de bebês com a microcefalia, contamos histórias de famílias maranhenses que aprenderam a conviver e superar o problema.

ESAÚ ARAÚJO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Protagonistas de um drama nacional, mães de uma geração que carregará a marca de uma epidemia recém-descoberta. Mulheres que deram à luz a bebês com microcefalia passam a viver, desde o diagnóstico, quase que exclusivamente para os filhos. Abandonam o trabalho, estudos, enfrentam deslo-

camentos diários de muitos quilômetros para garantir o melhor atendimento. Dão a prova de que o amor supera tudo. Após dois anos da crise que afetou centenas de bebês pelo Brasil, **O Imparcial** relata histórias de como são a vida e a rotina de famílias cujos filhos nasceram especiais. E como aprenderam a conviver e superar o problema.

"Quando descobriu, ele me abandonou"

Moradora do município Buriticupu, a 410km de São Luís, Laís Rodrigues de Souza, de 23 anos e mãe do pequeno Renato Augusto, de dois, só descobriu a microcefalia do filho após o parto.

"Aos cinco meses de gravidez, foi diagnosticado que ele nasceria com uma má-formação nos ossos, possível deformação no rosto e várias outras coisas. Mas não com uma microcefalia. Só foi diagnosticada após um exame especializado. Saber que ele tinha microcefalia foi um choque, mas eu já estava preparada pra tudo desde o resultado daquela ultrassom", contou Laís.

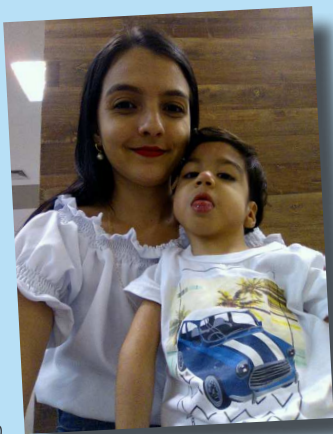
Após a descoberta da má-formação nos ossos, Laís não fazia ideia do que ainda a esperava. "Estava abalada, quase com uma depressão após esse resultado. O meu ex-companheiro, pai da criança, acabou com o relacionamento ao descobrir que nosso filho seria especial", relembra.

Sobre o tratamento, ela conta que, em Buriticupu, o pequeno Augusto ainda consegue realizar a fisioterapia. "Mas às sextas-feiras tenho que levá-lo à Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) em Imperatriz, depois me desloco ao Sara na capital maranhense".

E, de três em três meses, Laís recebe apoio da Casa Ninar, criada pelo Governo do Estado especialmente para o auxílio a pais com filhos microcefálicos.

Emprego

Após o nascimento do filho, Laís conta que toda sua rotina teve que ser mudada. Ela deixou o emprego em uma loja de confecções e hoje trabalha quando pode na venda de óculos e perfumes, além de contar com ajuda de familiares. "Hoje, ainda é complicado voltar ao trabalho, mas para isso eu tento vender algumas coisas como óculos ou perfumes e assim manter o sustento do meu filho", conclui.



"O amor só aumentou"

Histórias como a de Laís e Maysa se repetem com a empresária Érica Ferraz, mãe do Heitor Rafael, de três anos. O diagnóstico foi uma surpresa. "Eu estava fazendo tudo certo. Fiz todos os acompanhamentos médicos. Na última consulta, o médico disse que meu filho nasceria com microcefalia. Mas não sabia os motivos, pois todos os fatores que poderiam causar estavam dando negativos. Mas aí descobrimos o Zika vírus, como um dos fatores", relembra. Segundo ela, após a descoberta, "o amor só aumentou". Ela gasta R\$ 6 mil mensalmente para o tratamento do Heitor. "Ele faz fisioterapia todos os dias. E a gente tenta dar uma vida normal a ele, levando-o à praia, pra piscina ou para passear de quadrículos. E para não sair também da rotina, Heitor fica sob os cuidados de uma babá", relata a mãe.

"Paizão"

Diferente dos outros casos, Érica sempre contou com a ajuda do marido e pai do Heitor, o médico Bruno Brito, de 28 anos. Segundo ela, "ele é um 'paizão', sempre ajuda financeiramente, apoia, faz tudo pelo nosso filho", afirma. Preocupada com as outras famílias, Érica ainda realiza uma ação social, na qual são arrecadados doativos e distribuídos às famílias que enfrentam essa realidade.



"Se ele está bem, eu estou bem"

A dona de casa Maysa Frazão, de 27 anos, é mãe do pequeno Edvaldo Jhonanta, de dois anos. Diferente da Laís, Maysa descobriu que o filho teria microcefalia aos sete meses de gestação. "Fiquei pensativa e curiosa de como cuidar dele, de como dar a ele uma vida normal. Eu só queria cuidar e dar todo amor do mundo", comenta. A rotina no tratamento do filho é puxada. Ela o leva a fisioterapia, terapia ocupacional, consultas, fonoaudiólogos, neuropediatra, entre outros. "É uma luta que vale a pena ao ver os seus avanços e melhoras a cada dia. Eu cuido mais do Edvaldo do que de mim. Se ele está bem, eu estou bem também", relata a mãe. Maysa Frazão cria o filho sozinha. O pai, segundo ela, preocupa-se pouco. "A gente nunca dividiu o mesmo teto. Mas ele também nunca se preocupou nem sequer em dar um apoio ou alguma ajuda. Uma vez na vida ele manda uma mensagem perguntando como a criança está. Hoje, o sustento do meu filho vem do benefício que ele ganha e da minha mãe, que o ajuda muito", conclui.



"Quero vê-lo me chamar de mãe"

Casados há sete anos, Danilma Lima e Gilberto Louzeiro são pais de João Pedro, de dois anos, segundo filho do casal. Motivada, a luta no tratamento é fruto, segundo ela, de um amor "extraordinário" e pelo sonho de vê-lo, um dia, chamá-la de mãe. "O amor é algo extraordinário e é ele que me move para cada dia correr atrás e ver meu sonho realizado. Quero vê-lo e ouvi-lo me chamar de mãe".

Preconceitos existem? Segundo ela, sim. "Você imagina com os outros, mas nunca com você. Há certo preconceito sim, no qual as pessoas olham de uma forma diferente, mas isso não me afetava", comenta Danilma.



"Pensei na possibilidade do aborto"

O pai de João Pedro, Gilberto Louzeiro, revelou à reportagem como reagiu no momento do diagnóstico. O desconhecido o levou ao desespero. E ele chegou a pensar em sugerir que a esposa abortasse a criança. "Eu estava em viagem e essa notícia me abalou, eu comecei a chorar e pensava em chegar logo em São Luís e sugerir a ela que abortasse. Mas Deus sempre esteve em primeiro lugar e depois meu desejo era apenas que a vontade dele fosse feita. Hoje estamos com João e não posso deixar de dizer que é uma luta cansativa, mas também jamais deixarei de dizer que é uma luta gratificante. Foi ele que me ensinou a amar e me tornar mais humano. João hoje é tudo pra mim", relatou o pai.



A MICROCEFALIA

Segundo a doutora Fabricia da Silva Sousa, diretora-geral do projeto Casa de Apoio Ninar, casa essa que oferece acolhimento e assistência especializada às crianças com problemas de neurodesenvolvimento e suas famílias, afirma que: "A microcefalia é apenas um sintoma de uma série de patologias que podem ocorrer. Ela é uma condição neurológica em que a cabeça e o cérebro da criança são significativamente menores do que os de outras da mesma idade e sexo. A microcefalia normalmente é diagnosticada no início da vida, sendo resultado do cérebro não crescer o suficiente durante a gestação ou após o nascimento", disse a doutora,

que ainda pontua: "há algumas consequências para a criança que podem ser muito leves a nenhuma ou como o caso mais grave de paralisia cerebral, distúrbios de desenvolvimento ou comportamento. O tempo de vida de uma criança com essa doença varia de acordo com cada caso, podendo ser de alguns dias como de anos", conclui.

Os dados divulgados no último boletim epidemiológico sobre microcefalia pelo Ministério da Saúde afirmam que o estado do Maranhão possui 94 casos registrados. O maior número de casos acontece em Pernambuco (1.153), o que representa 38,76% das ocorrências de todo o país. O estado foi o primeiro

a identificar aumento de microcefalia no país. Em seguida, estão os estados da Paraíba (476), Bahia (271), Rio Grande do Norte (154), Sergipe (146), Ceará (134), Alagoas (129), Maranhão (94) e Piauí (51).

Conforme o manual *Vírus Zika no Brasil*, do SUS (Sistema Único de Saúde), ao longo da epidemia, foi identificado que muitos casos de microcefalia não possuem uma relação apenas com vírus da Zika. Estes podem estar relacionados a outras doenças que ocorrem durante a gestação como sífilis e toxoplasmose, por exemplo, e podem trazer os mesmos danos à criança.

De acordo com a doutora Fabricia, em geral, estas patologias

possuem tratamento e devem ser identificadas no pré-natal. "A epidemia de dengue, Zika e chikungunya acabou nos revelando uma fragilidade nas ações de pré-natal realizadas pela atenção básica nos municípios. Este processo levou a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) a aprovar a Portaria Interministerial nº 405/MS/ MDSA, de 15 de março de 2016", relatou. Para quem não sabe, essa portaria instituiu, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (Suas), a Estratégia de Ação Rápida para o Fortalecimento da Atenção à Saúde e da Proteção Social de Crianças com Microcefalia, que trata de um

conjunto de medidas voltadas para o cuidado dessas crianças como orientação às famílias a respeito da estimulação precoce sem haver necessidade de se aguardar uma consulta especializada. Há evidências que demonstram que, quanto mais precoce esta criança for estimulada, menos danos cerebrais ela pode vir a ter.

A doutora Fabricia ainda relata a necessidade de um extenso tratamento: "Como cada caso exige um cuidado diferente, pois as consequências da patologia não são iguais pra todos, cabe ressaltar que o tratamento é lento, mas não impossível de se alcançar resultados", conclui.

Crime da Baronesa ainda repercute

Literatos e estudiosos da Criminologia ainda se interessam por um fato criminoso ocorrido no século XIX no interior da casa 500 da Rua de São João. O escravo Inocêncio foi torturado e morto por uma senhora da aristocracia, Dona Ana Rosa Viana Ribeiro



DOUGLAS CUNHA

Nos meados do século XIX, um crime praticado com requintes de perversidade por uma dama da sociedade maranhense chocou a cidade e até hoje repercute entre os estudiosos de fatos histórico-jurídicos, o que levou um magistrado a realizar minuciosa pesquisa e elaborar um livro muito bem aceito nos mundos literário e jurídico. A vítima foi o escravo Inocêncio, de apenas oito anos de idade.

O crime foi praticado pela senhora Ana Rosa Viana Ribeiro, esposa do Dr. Carlos Fernando Ribeiro, que recebeu do Imperador D. Pedro o título de barão de Grajaú, o que estendeu à sua esposa a titulação de baronesa de Grajaú, e teve como vítima o pequeno escravo Inocêncio, que era de sua propriedade, seviciado por ela até à morte. Antes ela matara o também escravo Jacintho, adolescente, irmão de Inocêncio.

A baronesa foi indiciada na polícia e respondeu a um processo no Judiciário que a levou a júri, graças à coragem dos promotores de Justiça que a denunciaram. Entretanto, por ser de uma família poderosa e influente, como, em alguns casos, até hoje acontece, não recebeu a punição devida, sendo absolvida na sessão do júri em que foi julgada.

O livro *O Crime da Baronesa*, do juiz e escritor José Eulálio Figueiredo de Almeida, lançado em sua quarta edição, reacendeu o interesse de muitas pessoas por este crime que ainda choca a todos, pela maldade exacerbada com que foi praticado por uma respeitável senhora da aristocracia maranhense, a baronesa de Grajaú.



A baronesa de Grajaú foi a julgamento pelo Tribunal do Júri Popular

O CRIME DA BARONESA

Quatro décadas depois, no dia 14 de novembro de 1876, chegou, “pela voz pública” (dizem os autos), ao subdelegado de Polícia do 2º Distrito de São Luís do Maranhão, Antônio José da Silva Sá, que o corpo de um escravo, barbaramente seviciado, seria enterrado no Cemitério da Santa Casa da Misericórdia. O crime teria sido cometido no dia 13 de novembro de 1876.

No cemitério, o subdelegado impediu o enterro – apesar do caixão fechado – e encaminhou o corpo para necropsia, realizada por dois médicos do Exército, os tenentes Dr. Augusto José de Lemos e Dr. Raimundo José Pereira de Castro.

Em seu laudo, os médicos descreveram:

“... a cabeça tinha uma contusão na região occipital pelo lado direito, junto à sutura com o parietal correspondente, uma

outra na região frontal do mesmo lado, em sua parte média, outra ainda na mesma região pela sua parte esquerda, marchando para a região temporal, correspondente; escoriações na orelha direita em seus bordos; feridas e equimoses no lábio inferior; um ferimento já cicatrizado, mas recente, no pescoço correspondente ao osso hioide. No tronco: marcas antigas, recentes de castigos, escoriações recentes provavelmente resultado também de pancadas; no ventre, além das citadas marcas existem equimoses já um tanto apagadas, mas que se pode afirmar produzidas há pouco tempo; prolapso do reto, ruptura, ainda que pequena, em alguns pontos da circunferência do esfíncter.

“No braço direito, escoriações e equimoses na região escapulo-humeral, produzida pela



pressão exercida provavelmente por cordas, durante algum tempo; na região do cotovelo, escoriações recentes no antebraço pela sua parte posterior e em seu terço inferior uma ferida de forma ovoide de três a quatro centímetros de extensão no seu maior diâmetro. O braço esquerdo também escoriado e equimosado nas partes notadas no braço direito.

“Nas pernas, marcas antigas de castigos por toda a sua extensão; e nos joelhos escoriações recentes. Quanto ao hábito interno, achavam, igualmente, um derramamento sanguíneo pouco considerável na região cerebral”.

“O CASO PRESENTE É GRAVISSIMO”

“A opinião se tem levantado unânime para condená-lo e as exigências sociais devem ser satisfeitas, a fim de que a ação da Justiça seja respeitada e o seu fim isento da deturpação” (cf. Autos cit., pp. 461-465).

Celso Magalhães apresentou o parecer de três médicos com alto conceito na época – Francisco de Paula Oliveira Guimarães, Augusto Teixeira Belfort Roxo e José Ricardo Jauffret –, declarando que a morte de Inocêncio fora devido às sevícias ou que, pelo menos, essas apressaram-lhe a morte, não se podendo dizer que sua morte fosse “natural” (Autos, pp.493-500).

A 13 de fevereiro de 1877, os desembargadores do Superior Tribunal da Relação decidiram que “do exame e confrontação das diversas peças dos autos e dos depoimentos das testemu-

nhas resultam veementes indícios de haver a mesma denunciada praticado sevícias que, ainda quando provado fosse o estado mórbido do paciente, não podiam deixar de produzir ou pelo menos apressar-lhe a morte; e assim julgando, a sujeitam a prisão e livramento, lançando-se o seu nome no rol dos culpados” (Autos, p. 531).

No mesmo dia, Ana Rosa Viana Ribeiro, a futura baronesa de Grajaú, foi presa e recolhida ao 5º Batalhão de Infantaria. No dia seguinte, foi transferida para a Cadeia Pública, até que fosse julgada pelo Tribunal do Júri. Era um caso inédito – uma senhora de escravos na cadeia, pela acusação de assassinar, sob tortura, um escravo. O julgamento foi no dia 22 de fevereiro de 1877, oito dias após o recolhimento da ré à Cadeia

Pública, e a celeridade com que esse processo tramitou, dispensa comentários.

“... no dia do julgamento, a fidalga Ana Rosa Ribeiro compareceu à sessão acompanhada do seu marido e irmão. Vestia um traje de seda preta e envolvia o rosto e o busto com um véu de crepe. Acompanhavam-na dezoito damas, vestidas de luto, em sinal de protesto, que ocuparam os primeiros bancos do salão. O povo apinhava-se nas galerias e a cidade vivia uma excitante expectativa do debate e da decisão” (Rui Cavallin Pinto, “O promotor e o crime da Baronesa”, CPM/MPPR).

Ana Rosa Viana Ribeiro foi absolvida. O promotor ainda recorreu, mas sem sucesso. Porém, independente do desfecho – e até por causa dele – a escravidão, do ponto de vista político, fora condenada.

VINGANÇA E MORTE

Um ano depois, a 28 de março de 1878, o marido de Ana Rosa assumiu o governo do Maranhão. No dia seguinte, demitiu 28 servidores públicos “tidos como membros ou simpatizantes do Partido Conservador”. Todos foram demitidos “a bem do serviço público”. O primeiro da lista era o promotor Celso Magalhães. Foram demitidos, também, o delegado Antonio José da Silva e Sá e seu suplente, Antonio Joaquim Ferreira de Carvalho, que tiveram importante participação para levar a mulher do agora presidente da província ao banco dos réus, por seviciarem e matar um escravo de oito anos de idade. Para Celso Magalhães, homem pobre, e recém-casado, era um golpe não pequeno. Assim era o império – e o escravagismo. Mas ele continuou lutando – na imprensa e na advocacia. Infelizmente, não tinha muito tempo. Apenas mais um ano e, no dia 9 de junho de 1879, morreu Celso Magalhães, de “febre perniciososa” (malária).

ESCRAVOS NÃO ERAM DONOS DE SI

Em seu artigo “A Baronesa de Grajaú e outros casos da piedosa caridade dos escravagistas”, publicado no dia 12 de maio de 2017, no jornal A Hora do Povo(SP), Carlos Lopes cita a forma desumana como os escravos eram tratados pelos senhores e senhoras, visto que estes eram propriedade e não tinham nenhum valor além do comercial, sendo tratados como objetos e usados para prazeres carnis, satisfazendo, as negrinhas, à lascívia dos senhores. Os homens negros, para aplacar ao furor uterino das senhoras, que, em alguns casos, determinavam suas mortes para que os seus “segredos” não fossem revelados.

Esta situação de penúria dos escravos no Brasil foi avaliada também por Charles Darwin que, no capítulo final de *A Viagem do Beagle*, o diário de seu percurso ao redor do mundo, publicado pela primeira vez em 1839, assim escreveu:

“Até hoje, se ouço um grito distante, recorro com dolorosa vivacidade os meus sentimentos ao passar por uma casa perto de Pernambuco, quando ouvi os gemidos mais lamentáveis, e não podia deixar de suspeitar que algum pobre escravo estava sendo torturado, mas sabia que estava tão impotente quanto uma criança, até mesmo para protestar. Suspeitava que esses gemidos eram de um escravo sendo torturado, porque me disseram, em outra ocasião, que era o caso.

“Perto do Rio de Janeiro, eu morava em frente a uma velha senhora, que guardava parafusos para esmagar os dedos de suas escravas. Fiquei em uma casa onde um criado, jovem mulato, diariamente, e de hora em hora, era insultado, espancado e perseguido o suficiente para quebrar o espírito do mais baixo animal.

“Eu vi um menininho, de seis ou sete anos de idade, ser golpeado três vezes com um chicote de cavalo em sua cabeça nua (antes que eu pudesse interferir), por me ter entregue um copo d’água não muito limpo; vi seu pai tremer a um simples olhar de seus senhores. (...) Vi, no Rio de Janeiro, um negro muito forte com medo de se defender de um golpe dirigido para seu rosto. Presenciei quando um homem de bom coração estava a ponto de separar para sempre os homens, as mulheres e as crianças de um grande número de famílias, que haviam vivido muito tempo juntos.

“Nem vou aludir às muitas atrocidades de que ouvi falar, com veracidade, nem teria mencionado os detalhes revoltantes acima, se eu não tivesse encontrado várias pessoas tão cegas pela alegria intrínseca do negro, quanto para falar da escravidão como um mal tolerável. Tais pessoas geralmente visitaram as casas das classes superiores onde os escravos domésticos são geralmente bem tratados; (...). Tais pesquisadores perguntarão aos escravos sobre sua condição; esquecem que o escravo deve, na verdade, ser burro [dull], se não pensa na possibilidade de sua resposta alcançar os ouvidos de seus donos” (Ch. Darwin, “The Voyage of the Beagle”, P. F. Collier & Son, NY, 1909, pp. 525-526).

Darwin esteve no Brasil na década de 30 do século XIX.

A ARISTOCRACIA NO BANCO DE RÉUS

Os depoimentos, colhidos pelo promotor-adjunto e pelo juiz-substituto Torquato Mendes Viana, foram devastadores para a futura baronesa de Grajaú. Após o trabalho inicial do promotor-adjunto Antonio Gonçalves de Abreu, assumiu o caso do assassinato do menino Inocêncio o titular do Ministério Público, promotor Celso da Cunha Magalhães.

Com 27 anos quando do assassinato de Inocêncio, Magalhães era abolicionista, poeta, romancista (autor de um dos primeiros romances do naturalismo no Brasil, “Um Estudo de Temperamento”), um dos primeiros folcloristas do país (autor do estudo “A Poesia Popular Brasileira”) – e membro do Partido Conservador, o que fez com que a família e o círculo de Ana Rosa Viana Ribeiro, quando não a defesa, tentassem apresentar o processo como perseguição política, uma vez que ela era mulher do líder do Partido Liberal.

O promotor, porém, não era homem que se intimidasse. A 23 de janeiro de 1877, o juiz José Manoel de Freitas recusou a denúncia do Ministério Público, baseado na segunda necropsia – aquela de que o doutor Santos Jacinto fora um dos peritos –, que dava como causa mortis do pequeno escravo, “hypoxemia intertropical”.

Esse laudo, apesar disso, não negava as marcas de sevícias –

mas dizia que não foram elas a causa da morte. Com esse fundamento, o juiz concluiu pela ausência de crime.

A decisão fez o promotor Celso Magalhães escrever, em seu recurso ao Superior Tribunal da Relação – a segunda instância da época –, que “é tal a clareza da presente causa, que até o [segundo] exame é contrário à acusada”.

Depois de apontar os motivos jurídicos que invalidavam a segunda necropsia – além da participação de Santos Jacinto, que assinara o atestado de óbito (exatamente o que estava em discussão), outro médico da equipe era um parente da acusada, e, por fim, todos os médicos haviam sido indicados pelo advogado de defesa e não pelo juiz – o promotor continua:

“Concedendo, porém, apenas por hipótese, que não estivesse provado dos autos ter sido a morte de Inocêncio proveniente de castigos, não haveria neles prova bastante de que tinha sido ele seviciado?

“Sendo assim, não deveria a acusada ir perante o Tribunal do Júri responder pela imoderação desses castigos, e justificar-se, porque só o júri podia julgá-la, porque só ele era o competente para isso?

“Perante as leis do nosso processo não é o escravo pessoa miserável e, como tal, não está sob a proteção do Ministério Público?”

Desenho infantil como inspiração

Com o objetivo de fomentar a importância do papel do desenho na construção da educação infantil e propor uma reflexão acerca do desenvolvimento da aprendizagem, ilustrado pernambucano realiza na Ilha curso de desenho para crianças



SAMARTONY MARTINS

O desenho infantil é uma das principais esferas no desenvolvimento da aprendizagem, oportunizando a criança a expressar seus sentimentos e representar o mundo que a cerca. Ele contribui tanto na construção da linguagem, como na construção do pensamento. É através dele que a criança comunica a leitura de imagens e constrói na sua consciência. E para fomentar o interesse entre as crianças maranhenses pela arte de desenhar, é que ocorre pela primeira vez em São Luís, de hoje até o próximo dia 20, o *Minicurso de Desenho para Crianças*, com Bruno Anselmo, que é publicitário e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e que trabalha como ilustrador profissional.

Atuando como ilustrador de livros infantis há vários anos e, mais recentemente, como professor de desenho artístico para turmas de crianças, Bruno Anselmo, que também está fazendo doutorado em Comunicação na área de consumo, revelou a *O Imparcial* que o curso, o qual está dividido em cinco aulas de uma hora e 30 minutos de duração, é direcionado para os pequeninos a partir dos sete anos. "No minicurso da Boracriar, o aluno irá aprender técnicas básicas de desenho, do rascunho à arte final, passando por: construção de personagens humanos, animais e criaturas; expressões faciais e gestos; desenho de cenários e noções de perspectiva; e técnicas de coloração. Inclui apostila com o resumo dos conteúdos. Passamos todos estes ensinamentos de uma forma lúdica e divertida. Já realizamos há dois anos este curso em Recife, que tem tido uma boa procura. Como meus pais moram em São Luís, e eu, minha esposa e as crianças



vamos passar as férias, aproveitamos a oportunidade para realizar o minicurso pela primeira vez na Ilha", explicou Bruno Anselmo.

Segundo Bruno Anselmo, o desenho tem muito a ensinar para as pessoas de um modo geral, principalmente para as crianças, pois é desenhando que se aprende matemática, geometria, anatomia e a expressar seus sentimentos. "A experiência de desenhar é muito rica, e as crianças têm aprendido muito com isso. Hoje, a maioria das crianças fica mais tempo conectada nas telas dos smartphones, computadores, ou televisão e estão perdendo o interesse por outros tipos de entretenimentos. Aqui em Recife, os pais que nos procuram têm nos agradecido por estarmos fomentando o interesse pelo desenho para as crianças de uma maneira bem lúdica, totalmente fora do contexto das novas tecnologias", contou o ilustrador.

SERVIÇO

O quê? Minicurso de Desenho para Crianças.
Quando? De hoje a 20 de julho. Turma 1 das 14h às 15h30; Turma 2 das 15h30 às 17h.
Onde? MPM Escritórios Virtuais (Rua das Palmeiras, Quadra A, nº 7, Renascença I, São Luís-MA).
Quanto? Investimento de R\$ 230 e inclui uma apostila.



TRÊS PERGUNTAS// BRUNO ANSELMO



1 Quando começou o seu interesse pela arte de desenhar?

Eu desenho desde os quatro anos, e fui tomando gosto quando comecei a estudar publicidade. Até hoje tenho desenhos meus que foram feitos por mim na infância e que foram guardados pelo meu pai. O desenho foi uma coisa de criança que aconteceu de forma natural. Essa é uma paixão que vem crescendo até hoje em minha vida.

2 E como é a relação de seus filhos com o desenho?

Tenho três filhos: a Lua, de cinco anos; o João, de três anos; e a Ruth, de seis meses. Eles gostam muito de desenhar. Percebo que a mais velha puxou esse talento de desenhar, mas todos eles se amarram em fazer desenhos. Eles sempre pedem para acompanhar as aulas dos minicursos. E mesmo quando estão em casa brincando, eles acabam desenhando. Não tem papel que dê. Gosto demais de desenhar junto com eles.

3 E por que trazer este minicurso para São Luís?

Eu já morei em São Luís por cinco anos entre 1995 e 2005, quando os meus pais vieram de Pernambuco para o Maranhão. Retornei para Recife para estudar e lá fixei moradia. Estamos aproveitando o momento por estarmos de férias e oferecer esta oportunidade para o público infantil de São Luís. Esperamos que as pessoas compareçam.

Bruno Anselmo,
ilustrador

Frei Betto em São Luís

Autor de mais de 60 livros editados no Brasil, Frei Betto ministra hoje a palestra "Ciência e Crise da Modernidade", que marca o lançamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que acontecerá no mês de outubro, tendo como tema Ciência para a Redução das Desigualdades



SAMARTONY MARTINS

O desconforto comum a pessoas de diferentes idades, classes sociais e até países no contexto de transformações da história do Ocidente serão alguns dos pontos que o frade dominicano e escritor Carlos Alberto Libânio Christo, o Frei Betto, mineiro de Belo Horizonte, abordará em sua palestra "Ciência e Crise da Modernidade", que acontece hoje, às 16h, no auditório do Palácio Henrique de La Rocque, em São Luís.

A palestra, que é aberta ao público, está relacionada com temática que norteará os trabalhos e atividades apresentadas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a qual tem como tema *Ciência para a Redução das Desigualdades* e será realizada de 16 a 20 de outubro deste ano, no Multicenter Sebrae, em São Luís. Definido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação, o tema está relacionado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em sua palestra, Frei Betto sinaliza que os atuais acontecimentos do Brasil e do mundo significam não apenas transições no espírito do tempo de uma sociedade, mas uma mudança da própria forma de organização da vida humana. Ele afirma que atual desconforto que hoje as pessoas estão passando

DIVULGAÇÃO



SOBRE FREI BETTO

Frei Betto é frade dominicano e escritor, autor de 60 livros, muitos deles traduzidos do exterior. Estudou jornalismo, antropologia, filosofia e teologia. É assessor de movimentos sociais e, atualmente, colunista de religião do jornal O Globo e articulista dos jornais Folha de S. Paulo, Hoje em Dia, Brasil de Fato e da revista Caros Amigos. Recebeu vários prêmios literários e por sua luta em prol dos direitos humanos no Brasil e no exterior. Dentre eles, destacam-se o Jabuti, em duas ocasiões, 1982 e 2005; o Prêmio Juca Pato, em 1986, quando foi eleito o Intelectual do Ano pela União Brasileira de Escritores; e o Prêmio Alba de Las Letras, em reconhecimento ao conjunto de sua obra. Em 2014, foi a primeira personalidade a ganhar o Prêmio Dom Paulo Evaristo Arns, em razão de sua trajetória em prol dos direitos humanos. Além disso, recebeu o título de Doutor Honoris Causa em Filosofia concedido pela Universidade de Havana.



Por isso se fala da crise da modernidade. Estamos entrando na pós-modernidade. Daí a crise de identidade das três instituições pilares da modernidade: a família, a Igreja e o Estado

Frei Betto, frade dominicano e escritor

do deve-se às profundas mudanças de época que o homem está passando. Segundo Frei Betto, a últi-

ma vez que o Ocidente conheceu uma mudança de época foi quando passou do período medieval para

a idade moderna, que agora termina. "Por isso se fala da crise da modernidade. Estamos entrando na pós-modernidade. Daí a crise de identidade das três instituições pilares da modernidade: a família, a Igreja e o Estado", assinalou em recente entrevista.

Frei Betto busca orientação na bússola da espiritualidade como "âncora imprescindível, pois dela brotam a experiência religiosa, o enraizamento dos valores, a ética, a esperança em um mundo melhor e a utopia centrada em um novo projeto civilizatório, baseado na globalização da solidariedade".

Para que as pessoas tivessem uma noção maior sobre a palestra que será proferida por Frei Betto em São Luís, O Imparcial separou um trecho de texto presente no livro *O que a vida me ensinou*, que fala sobre espiritualidade e religião, em que está escrito o seguinte: "A espiritualidade deveria ser a porta de entrada das religiões. Antes de pertencer a uma Igreja ou a uma determinada confissão religiosa, melhor propiciar ao interessado a experiência de Deus, que consiste em se abrir ao Mistério, aprender a orar e meditar, penetrar o sentido dos textos sagrados". Frei Betto

acredita que a crise na religião provocada pela globalização é que tem transformado o mundo em pequenas aldeias, criando desta maneira várias modalidades de crenças religiosas implicando, assim, numa crise de identidade. Durante a sua palestra na Ilha, Frei Betto falará sobre a crise da família, a crise das relações de gênero; emancipação feminina e a desclandestinização do homossexualismo, o que obriga os indivíduos a encarem a questão familiar de outra maneira. Enfim, será uma boa oportunidade para entender melhor o atual momento que o mundo está passando.

>> ANOTA AÍ!

O Incrível Mundo Doce – Nova atração das férias. De 7 de julho a 12 de agosto na Praça de Eventos, Piso L1, Rio Anil Shopping. Ingressos: R\$ 20 para 20 minutos de diversão, por pessoa.

Música na Praça Shopping da Ilha – Toda terça e sexta-feira do mês de julho às 19h na Praça de Alimentação do Shopping. Atração da próxima terça-feira (17) DJ Arsênio Filho. Evento gratuito!

"Mais Cultura e Turismo de Férias" – Promovida pelo governo do Estado do Maranhão. Programação para dia 19 quinta-feira Dia 19/07 – quinta – feira – Praça Do Reggae – a partir das 19h – Nova Cena Reggae: A Geração Praiana: Banda Soul Reggae; Show da banda Nave Mãe; Show Upaon Attack e Scarr Beach; DJs Neto Myller e Andrezinho Vibration e Grupo de Dança Saint Louis. Dia 20 de julho sexta-feira – Praça Nauro Machado - 19h – Tambor de Crioula da Vila Mauro Fecury I; 20h – Caciuriá de Dona Tetê; 21h – Show Vicente Melo; 22h30 – Boi Brilhão da Ilha

Pop Festival Maiobão - Sábado, 21 de julho no Viva Maiobão (Avenida 13) Atrações da noite: Os novos fenômenos da música, Banda Mesa de Bar e Aldair Playboy. Ingressos: Marcelo Surf (Cohab), Nação Rubro Negra (Shopping da Ilha), Visótica (Centro e Tropical) e Loja própria do evento (Pátio Norte Shopping). Preços: Arena - R\$ 40 (inteira)/ 20 (meia-entrada); Front - R\$ 80 (inteira)/ 40 (meia-entrada)

Colônia de Férias do Sesc – Brincando nas Férias - Realização: 17 a 20 de julho; Horário: 7h30 às 17 horas. Local: Sesc Turismo. Para mais informações os interessados podem entrar em contato pelos telefones (98) 3216-3812 ou (98)3216-3882

Programa Férias Culturais – São Luís nas Férias, o Passeio Serenata e o Roteiro Reggae. Os passeios terão início na Praça Benedito Leite. As atividades do Conheço São Luís nas Férias acontecerão nos dias 12, 19 e 26 de julho, a partir das 16h. Já o Passeio Serenata, começa às 19h e será realizado no dia 18 de julho. O Roteiro Reggae acontecerá no dia 25 de julho, também às 19h.

Férias com Lazer Lúdico - "Arena Alegria": Recreação, Lazer Infantil, Circo, Música e Teatro grátis para a garotada. Aos sábados, sempre a partir das 16h na Praça Maria Aragão (14/07); Viva Cidade Operária (21/07); Viva Maiobão (28/07); Parque do Itapiracó (04/08) e Castelão (11/08). Produção: Grupo Oito com patrocínio da Cemar, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Atrações principais: Coletivo Circo Tá na Rua; Banda Vagalume e Cia. Cambalhotas (Os Saltimbancos). Livre e gratuito.

Curso de Férias Criat - Inscrições abertas para os seguintes cursos: Desenho Artístico, Mangá, História em Quadrinhos, Pintura em tela em tecido, violão, corte e Costura, costura criativa, e

Oficinas de Artesanato Biscui, Bombons, Bonecas de Pano, Decoupaje, Velas, Sabonetes, scrap book entre outros. As oficinas acontecem 1 ou 2 vezes na semana de segunda à sábado (manhã/tarde/noite) para; Crianças/Adolescentes e Adultos. Investimento: R\$150 cada Oficina; Fone(zap) 99911.86.02. Ay.Castelo Branco 600Ed.Constantino Castro Lj.3Sao Francisco.

Colônia de Artes Criat – Será realizada de 16 a 20/23 a 27 de julho no horário de 9h às 12 ou 14 às 17h. Investimento R\$ 250 à semana com lanches e material incluso. Fone (zap)99911.86.02. Avenida Castelo Branco nº 600. Ed. Constantino Castro Lj.3 São Francisco

Colônia de Férias na Galeria Trapiche - Período de 9 a 13/16 a 20 e 23 a 27 de julho no Horário: 14 às 17h. Para crianças e Adolescentes com Oficinas, recreação, pintura, e muita diversão. Local; Galeria Trapiche / Av.Vitorino Freire s/n Praia Grande. Investimento; R\$ 160 à semana/inclusos lanches e materiais. Reserva no local. Vagas limitadas Fone;(z ap)99911.86.02/98917.95.07

Exposição Centenário de Mandela - Local: Galeria de Arte do Sesc (Av. Gomes de Castro, 132, Centro, São Luís/MA) Período: 6 de julho a 3 de agosto/2018, das 9h às 17h (exceto sábados, domingos e feriados) Plano de Visitas Mediadas - (98) 3216 3830 Email: galeriadeartesesma@gmail.com

>> DIRETAS

Entra na pista nos acidentes da F1	Represa vende a crédito	(?) City, cidade-casino dos EUA	Princípio feminino do Teuismo	Claro, em inglês	Armazém de munições e armas
Hindu da mais alta casta (Rel.)	Violeta-claro Apócope de "muito"		Ácido ribonucleico Habitudo		Alegre; satisfeito
Falo comum no jogo de truco	Limite entre Pará e Ampapá				
Título do Chefo de Estado espanhol					
Animal-símbolo do vampirismo				Correr, em inglês	Solano López, político paraguaio
Trap; farrapo	Antigo nome do violino	Meninas bonitas (gl.)	A rua que foi varriada		O mais forte dos primatas
Abril (abrev.) Som suave (Mús.)		Protejar; prorrogar; EL comp.: tudo			Vigésima primeira letra grega
Gregório de (?): o Boca do Inferno	Sódio (símbolo)		Deu origem ao DEM (política)	Receptora de filhos de aristocratas	

NOVELAS

MALHAÇÃO - VIDAS BRASILEIRAS
Amanda aceita o convite de Kavaco para morar com ele. Gabriela e Paulo decidem se separar e conversam com os filhos. Amanda se instala na casa de Janete, e Kavaco inicia as adaptações necessárias para a chegada da namorada. Janete se preocupa com as mudanças em sua rotina por conta de Amanda. Gabriela conta para Rafael sobre sua separação e os dois se beijam. Marli apóia Paulo. Márcio confronta Rafael e Gabriela.

ORGULHO E PAIXÃO
Luciano ajuda Mário/Mariana a despistar Brandão. Camilo rompe com Julieta. Fani se emociona com as cartas encontradas. Josephine manipula Uirapuru. Josephine e Rômulo impedem Edmundo de brigar com Tibúrcio. Ema se preocupa com Ernesto. Brandão procura Mariana. Tibúrcio deixa a Mansão do Parque. Ofélia flagra Brandão e Mariana se beijando. Ema tira satisfações com Elisabeta. Petúlia se instala no cortiço.

DEUS SALVE O REI
Amália e Selena se oferecem para proteger Augusto de Delano. Augusto demonstra a Amália seu medo de ser novamente capturado por Catarina. Aires ameaça Enoque, mas o pai de Héber consegue fugir. Afonso e Romero estranham a confiança de Otávio em lutar contra o exército de Montemor. Amália revela a Augusto os crimes cometidos por Catarina.

SEGUNDO SOL
Cacau pede que Edgar se afaste. Rosa volta para casa e discute com Agenor. Ionan procura Maura, e Selma sente ciúmes. Naná se emociona com Nestor. Ionan descobre o esquema de Remy e passa mal ao saber que Dodô está sendo chantageado por ele. Cacau fala para Luzia/Ariela que esteve com Edgar. Rochelle procura Roberval. Ícaro diz a Manuela que irá atrás de Luzia/Ariela.

RESPOSTA

A	C	E	S	A	B	R	E
L	E	T	A	S	A	B	R
A	E	T	A	S	A	B	R
A	E	T	A	S	A	B	R
A	E	T	A	S	A	B	R
A	E	T	A	S	A	B	R
A	E	T	A	S	A	B	R
A	E	T	A	S	A	B	R

ÁRIES 21/03 a 20/04
Muito bom fluxo para obter sua independência financeira e a liberdade de espírito. Período em que poderá contar com as especulações e obrigações sociais.

TOURO 21/04 a 20/05
Fase em que receberá boas sugestões para solucionar de vez suas dificuldades financeiras. É bom também para iniciar negócios imobiliários e para solicitar a casa própria.

GÊMEOS 21/05 a 20/06
Pense no seu êxito e não de importância a boatos e impressões negativas. Atravessa o melhor período material do ano. Poderá progredir muito através do próprio esforço.

CÂNCER 21/06 a 21/07
Livre-se de suas preocupações tomando atitudes positivas para solucioná-las. O dia se apresenta positivo aos negócios arriscados e as empresas precipitadas. Terá bom relacionamento com os filhos.

LEÃO 22/07 a 22/08
Bons contatos com pessoas bem intencionadas e de finanças elevadas, farão com que solucione boa parte de seus problemas neste período. Êxito em jogos, sorteios e harmonia no setor romântico.

VIRGEM 23/08 a 22/09
Bons contatos comerciais para estes próximos dias de influência. Use a inteligência para influenciar seus superiores. Tome cuidado com a precipitação.

LIBRA 23/09 a 22/10
Dia em que poderá obter os resultados pretendidos em seu campo profissional, devido ao bom fluxo da Lua.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Evite prejudicar sua saúde não cometendo excessos alimentares e alcoólicos. Não confie demais, também, em subordinados e estranhos. Todavia o sucesso pessoal e a evolução da personalidade serão evidentes.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
Espetacular influência astral. Poderá realizar grandes e lucrativos negócios, ter sua situação financeira elevada, receber dinheiro considerado perdido.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Evolução de mente e do espírito está previsto para você nos próximos dias. Contudo, deverá evitar precipitações ao realizar negócios e tome cuidado com acidentes e com sua saúde.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02
Os assuntos financeiros, porém, deverão ser tratados amanhã, quando suas possibilidades de sucesso serão maiores.

PEIXES 20/02 a 20/03
Excelentes influências para desenvolver suas atividades de um modo geral. Aproveite, pois está é a melhor fase para progredir profissional, social e materialmente.



O que rolou no Brasil durante a Copa-2018

Durante a pausa para o Mundial, os clubes descansaram, treinaram, perderam jogadores e contrataram reforços. Cinco times mudaram de técnico, enquanto Atlético-MG e Flamengo efetivaram treinadores interinos

VITOR CAMARGO

A Copa do Mundo da Rússia chegou ao fim. Com isso, o foco volta, naturalmente, para o futebol interclubes. Durante a pausa para o Mundial, porém, os clubes descansaram, treinaram, perderam jogadores e contrataram reforços. Além disso, alguns aproveitaram o período sem jogos para alterar a comissão técnica, caso de cinco clubes da primeira divisão, o que representa 25% das equipes da elite nacional.

Alguns clubes perderam jogadores importantes. Caso do Flamengo, líder do Campeonato Brasileiro, que viu Vinícius Júnior fazer as malas para Madrid. O Palmeiras perdeu Keno para o futebol egípcio, enquanto o Corinthians não conta mais com Balbuena e Sidcley.

Veja um resumo do que aconteceu nos clubes da elite durante a parada da Copa:



Jogadores Marinho, Uribe, Chará e Bryan Ruiz deverão ser novidades no Brasileiro. Negociações aconteceram durante a realização da Copa do Mundo da Rússia

América-MG

A grande mudança do Coelho para a volta da parada da Copa do Mundo é na comissão técnica. Enderson Moreira deixou o clube que comandava desde 2016, o que fazia dele o técnico mais longo da elite do futebol nacional. Ricardo Drubsky, que já foi diretor de futebol do alvinegro, assume o comando da equipe a partir de agora. O grande desafio do novo comandante é conseguir triunfos fora do Independência, já que todas as quatro vitórias do time no Brasileiro foram em seus domínios.

Atlético-MG

O Galo se movimentou bastante durante a Copa. Foram seis reforços chegando à cidade do Galo: os atacantes Chará, Denílson, Leandrino e Edinho, o meia David Terans e o volante José Wellison. Um dos trunfos, até o momento, é a permanência do artilheiro do Brasileiro, Róger Guedes, que negocia com o Porto-POR. O zagueiro Bremer já está na Itália para defender o Torino. Assim como o líder Flamengo, o Atlético também tratou de efetivar o ex-interino Thiago Larghi, agora oficialmente treinador do alvinegro de Minas Gerais. Gustavo Blanco rompeu o ligamento cruzado do joelho esquerdo e deve perder o restante da temporada.

Atlético-PR

Foi outro time que optou por mudar de comandante na parada para o torneio na Rússia. Fernando Diniz foi demitido pela diretoria rubro-negra, após deixar o Furacão na vice-lanterna do Campeonato Brasileiro. O volante Pavez fez as malas para acertar com o Colo-Colo, enquanto o atacante Ederson acertou com o Kashima Reysol, do Japão. A principal novidade é que Marcelo Cirino será aproveitado novamente pela equipe do técnico Tiago Nunes, que venceu o Estadual deste ano com um time alternativo. Bruno Nazário, atacante que estava se destacando no Guarani, é outro reforço para o sistema ofensivo do elenco. Wellington, volante ex-Vasco, também chegou.

Botafogo

O Botafogo não é mais comandado por Alberto Valentim, que aceitou a proposta do Pyramids, do Egito. Para o lugar do ex-técnico, Marcos Paquetá foi o escolhido pela diretoria alvinegra. O Glorioso não contratou nenhum reforço durante o período de pausa para a Copa do Mundo, e ainda vê Igor Rabello e Matheus Fernandes em negociações para deixarem General Severiano. A volta do clube às atividades está marcada para quarta-feira (18), contra o Corinthians, em Itaquera. Três dias mais tarde, tem clássico no Maracanã diante do Flamengo.

Bahia

O Tricolor baiano, primeiro time a figurar na zona de rebaixamento do Brasileiro, tirou Enderson Moreira do América-MG. Em termos de elenco, o time só perdeu o zagueiro Rodrigo Becão, novo jogador do CSKA, da Rússia. Durante a pausa do Mundial, o Bahia esteve envolvido na disputa da fase final da Copa do Nordeste. Nas semifinais, despachou o Ceará, lanterna da Série A. Na decisão, o Sampaio Corrêa, 16º colocado da segunda divisão nacional, foi melhor e ficou com o troféu. O Bahia volta às atividades diante da Chapecoense, 14ª colocada, em confronto direto da parte de baixo da tabela. O duelo é na próxima quinta-feira (19), na Arena Condá.

Ceará

Durante o período sem partidas na elite do futebol nacional, o Ceará teve dois compromissos com o Bahia pela Copa do Nordeste, onde acabou eliminado nas semifinais. Lanterna do Brasileiro, o Vozão trouxe dois reforços para tentar sair da situação incômoda. Além do zagueiro Eduardo Brock, ex-Goiás, o time apostou no meia colombiano Jown Cardona, que defendia as cores do Deportivo Cali. O volante Naldo e o atacante Juninho Piauiense foram para Al Fayha (ARS) e Sport-PE, respectivamente. Enquanto o zagueiro Bruno Pires foi dispensado pela diretoria cearense.

Chapecoense

Na luta contra o rebaixamento, a Chapecoense sofreu duas baixas importantes na equipe considerada titular. O atacante Arthur Caixe acertou com o egípcio Pyramids, enquanto o lateral-direito Apodi vai para o Ohod, da Arábia Saudita. Dois atletas desembarcaram na Arena Condá: o meia Yann Rolim e Agustín Doffo. O primeiro foi revelado pelo Juventude-RS e estava no futebol dinamarquês. O outro era do Vélez, da Argentina. O Verdão do Oeste está a apenas dois pontos da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, e a diretoria diz que ainda busca reforços para repor as saídas dos jogadores negociados durante a pausa para a Copa do Mundo.

Corinthians

Após a saída de Carille, no fim de maio, Osmar Loss teve dificuldades e, em oito jogos, perdeu cinco vezes, empatou duas e venceu em apenas uma oportunidade. Durante a parada, o time fez dois amistosos: venceu o Cruzeiro, no Mineirão, e bateu o Grêmio, em Itaquera. O Timão teve algumas perdas no período. Maycon fechou com o Shakhtar, da Ucrânia, enquanto Sidcley acertou com o também ucraniano Dínamo de Kiev. Mais recentemente, o clube anunciou as saídas de Balbuena (West Ham-ING) e Kazim (Lobos BUAP-MÉX). Danilo Avelar, lateral-esquerdo, chegou do Torino, da Itália. Além dele, o Alvinegro tirou o atacante Jonathas do Hanoover, da Alemanha.

Cruzeiro

Na oitava posição do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro não mudou muito em relação ao time que estava atuando antes da Copa do Mundo. A principal notícia é a chegada do centroavante argentino Hernán Barcos, ex-Grêmio e Palmeiras, que estava na LDU, do Equador. Além disso, Lucas Silva renovou contrato de empréstimo com a equipe celeste. Sassá teve de ser submetido a uma cirurgia no joelho esquerdo, que deve afastar o atleta dos gramados por cerca de três meses. Os zagueiros Digão (Fluminense) e Arthur (Nacional-POR) deixaram o time celeste, assim como o lateral-esquerdo Victor Luiz (Londrina-PR).

Flamengo

O líder do Brasileiro perdeu quatro jogadores na parada da Copa do Mundo. A ausência mais sentida pela torcida será de Vinícius Júnior, que vai jogar no Real Madrid a partir da próxima temporada. Além da promessa, Jonas fez as malas para o Al Itihad, da Arábia Saudita. Outro a sair foi o meia Éderson, figurinha recorrente no Departamento Médico do clube, que viu o seu contrato expirar. Felipe Vizeu também sacramentou o acordo com a Udinese, da Itália. A única chegada foi a do atacante colombiano Uribe, ex-Toluca, do México. A outra novidade é a renovação de contrato de Maurício Barbieri, que ainda ostentava o status de interino antes da parada da Copa.

Fluminense

A grande mudança no Fluminense foi a saída de Abel Braga. O técnico pediu demissão do cargo e está livre no mercado. Marcelo Oliveira foi o nome escolhido pela diretoria para substituir o antigo comandante. O clube ainda perdeu dois zagueiros. Pouco utilizado, Nathan Ribeiro acertou com o Kashima Reysol, do Japão. Luan Peres, do time titular, fez as malas para o Club Brugge, da Bélgica. Para o setor, Digão, ex-Cruzeiro, retorna ao seu clube formador. Além do defensor, o atacante Luciano, ex-Panathinaikos, da Grécia, chegou às Laranjeiras. Fora de campo, o tricolor viu Gustavo Scarpa vencer uma batalha judicial e voltar a defender as cores do Palmeiras.

Grêmio

Um dos times favoritos às conquistas mais importantes da temporada, o Grêmio perdeu um grande nome no elenco. Contratado pelo Barcelona e com apresentação inicialmente marcada para janeiro de 2019, Arthur já foi para a Catalunha. O time comandado por Renato Gaúcho também acertou com dois reforços. Além do meia Lincoln, que estava no futebol turco, o tricolor fechou com o atacante Marinho, que fez sucesso no Vitória e estava no chinês Changchun Yatai. A diretoria ainda tenta a contratação de Matias Antonini, zagueiro revelado no Grêmio e atualmente no Cagliari, da Itália.

Internacional

O Colorado não perdeu nenhum jogador na parada da Copa do Mundo. A única contratação foi uma aposta. Trata-se do meia argentino Martín Sarrafiore, de 20 anos, revelado pelo Huracán. Pela pouca experiência, o atleta não deve ser utilizado na temporada. Durante a pausa, o time titular fez um jogo-treino contra o Inter B e outro diante do Atibaia-SP (1 a 1 e 2 a 1, respectivamente). Antes de retomar às atividades, contra o Atlético-PR, na última quinta-feira, fora de casa, o elenco comandado por Odair Hellmann encarou o RB Brasil, na sexta-feira (13). Após a eliminação da Copa, Taison disse, em entrevista, que "deseja sempre" em retornar ao clube formador.

Palmeiras

Um dos destaques do Palmeiras na primeira metade da temporada, o atacante Keno deixou o Verdão e acertou com o Pyramids, do Egito. O clube aproveitou a pausa para fazer uma excursão por Panamá e Costa Rica, onde fez três jogos em 10 dias. Dudu tem oferta para trocar São Paulo pela China, mais precisamente pelo Shandong Luneng. O Alvinegro também se reforçou: Gustavo Scarpa conseguiu se livrar, por ora, do vínculo com o Fluminense, e está de volta ao Palestra Itália. Para a zaga, a aposta é em Nico Freire, argentino que defendia o Zwolle, da Holanda. Fernando, atacante de 19 anos, trocou o Palmeiras pelo Shakhtar, da Ucrânia.

Santos

O alvinegro praiano usou a Copa do Mundo para mapear alguns jogadores. Destaque da Costa Rica na campanha de 2014, Bryan Ruiz deve ser o primeiro a ser oficializado. Inclusive, o camisa 10 já chegou a dar entrevistas como novo jogador do Santos. Ele estava sem clube após rescindir com o Sporting-POR. O meia Carlos Sánchez, do Monterrey-MÉX, que se destacou recentemente no River Plate-ARG, também é desejo da diretoria. Na zaga, o Torino tentava a contratação de Lucas Veríssimo, de 23 anos, mas conseguiu acordo com Bremer, do Galo, e deve desistir do negócio com o santista.

São Paulo

Na terceira posição do Campeonato Brasileiro, o tricolor paulista teve mudanças pontuais no elenco. O volante Petros foi o único que deixou o Morumbi. Ele é o novo jogador do Al-Nassr, da Arábia Saudita. A equipe de Aguirre acertou com dois reforços para o restante do ano: o atacante João Rojas chegou do Talleres, da Argentina, enquanto o lateral-direito Bruno Peres, revelado no Santos, veio do Torino-ITA. A volta do tricolor aos gramados será nada menos que diante do líder Flamengo, fora de casa, na quarta-feira (18).

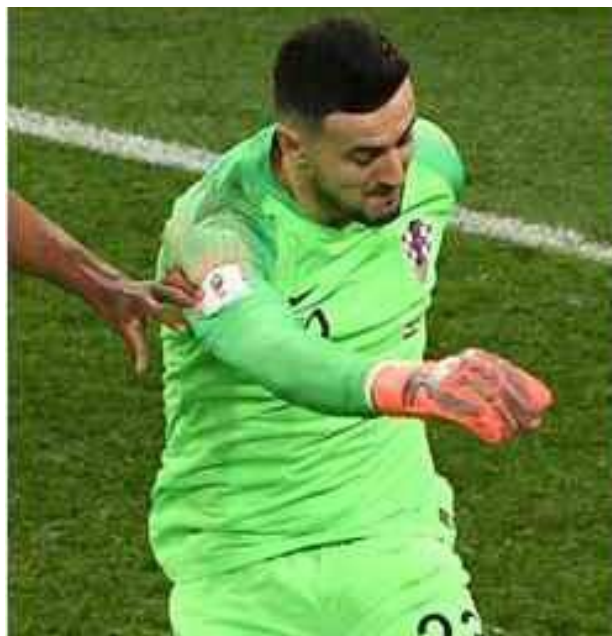
COPA DO MUNDO RUSSIA 2018

'Desconhecidos' se destacam

Eles saíram da Rússia valorizados. Veja a seleção com 11 atletas não tão famosos entre o grande público que devem subir de patamar, agora, após a Copa

EMANUELLY FERNANDES*

A Copa do Mundo é uma das maiores vitrines do futebol mundial. Por ser um torneio curto, uma grande exibição, por vezes, coloca um atleta em outro patamar no mercado de transferências. Antes das duas partidas da decisão, alguns jogadores já conseguiram valorização. Uma seleção com nomes que devem aparecer em times da "primeira prateleira" da Europa na próxima temporada. Entre jovens promessas e jogadores mais experientes, todos se destacaram na Rússia.



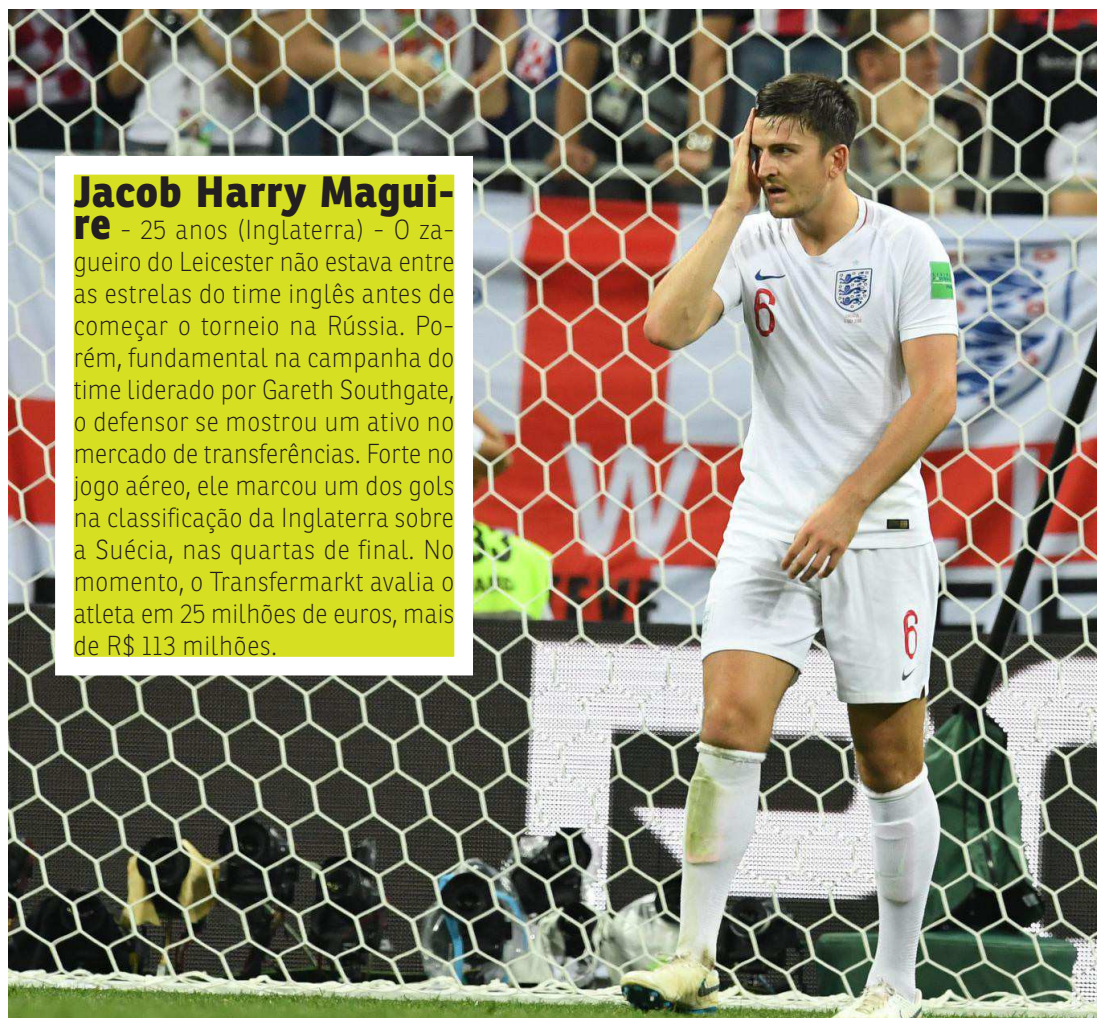
Subasic, Lozano e Quintero estão entre os destaques da Copa

VEJA O TIME DE ATLETAS QUE SAEM VALORIZADOS APÓS A COPA DO MUNDO:

Danijel Subasic - 33 anos (Croácia) - Goleiro do Monaco, da França, Danijel Subasic é um dos principais destaques da finalista Croácia. Na fase mata-mata, ele pegou quatro pênaltis, nas vitórias sobre Dinamarca e Rússia, igualando o recorde do argentino Goycochea, em 1990. No início da Copa, seu valor de mercado era de apenas 4,5 milhões de euros, mais de R\$ 20 milhões na cotação atual.

Benjamin Pavard - 22 anos (França) - O lateral-direito Pavard, da França, atua como zagueiro no seu clube, o Stuttgart, da Alemanha. Com a lesão do lateral Djibril Sidibé, o jovem ganhou uma oportunidade na seleção, na posição que já havia jogado anteriormente, de forma improvisada, em seu clube. O jogo contra a Bélgica foi apenas o 11º do atleta com a camisa dos azuis. O único gol de Pavard na Copa foi contra a Argentina, nas oitavas de final. Quando se transferiu para o Stuttgart, o jogador custava 4,5 milhões de libras, hoje já é cotado em 30 milhões, cerca de R\$ 153 milhões. Com o fim do torneio na Rússia, esse valor pode ficar ainda maior, principalmente se a França sair campeã.

Andreas Granqvist - 33 anos (Suécia) - O experiente zagueiro Granqvist, autor de dois gols na Copa, foi um dos destaques da equipe Sueca. Nem mesmo o nascimento da sua terceira filha, durante o Mundial, tirou o foco do capitão da equipe, que não contou com Zlatan Ibrahimovic entre os convocados. O time ficou em primeiro lugar em um grupo que tinha a atual campeã Alemanha, e caiu nas quartas de final para a Inglaterra. O jogador do Helsingborgs, da Suécia, atuou por cinco temporadas no Krasnodar, da Rússia. Hoje, o defensor vale cerca de R\$ 18 milhões.



Jacob Harry Maguire - 25 anos (Inglaterra) - O zagueiro do Leicester não estava entre as estrelas do time inglês antes de começar o torneio na Rússia. Porém, fundamental na campanha do time liderado por Gareth Southgate, o defensor se mostrou um ativo no mercado de transferências. Forte no jogo aéreo, ele marcou um dos gols na classificação da Inglaterra sobre a Suécia, nas quartas de final. No momento, o Transfermarkt avalia o atleta em 25 milhões de euros, mais de R\$ 113 milhões.

Diego Sebastián Laxalt Suárez - 25 anos (Uruguai) - O uruguaio Laxalt é uma das grandes revelações da Celeste Olímpica, o atleta do Genoa, da Itália, foi convocado para suprir a carência na lateral esquerda. O que chama atenção é a versatilidade do jogador que já atuou como: meia, volante e ala. Laxalt não começou a Copa como titular, mas ganhou a posição após entrar no segundo tempo da vitória diante da Arábia Saudita, e não saiu mais do time. Meia no Genoa, ele era avaliado em 13 milhões de euros, quase R\$ 59 milhões.

Juan Fernando Quintero Paniagua - 25 anos (Colômbia) - O meia Quintero pertence ao Porto, de Portugal, mas atualmente está emprestado ao River Plate, da Argentina. Com a lesão do craque colombiano James Rodríguez, coube a Quintero assumir o protagonismo no time de Pékerman, e ele não decepcionou. Suas atuações chamaram atenção de grandes clubes, incluindo o Real Madrid. No início da Copa seu valor de mercado era de apenas 3,5 milhões de euros, valor que gira em torno dos R\$ 16 milhões, na cotação atual.

Denis Cheryshev - 27 anos (Rússia) - Denis Cheryshev foi um dos destaques improváveis nesta Copa. O jogador do Villarreal, da Espanha, ficou de fora das principais convocações da seleção russa antes da competição, e só foi lembrado pelo técnico Stanislav Cherchesov em março de 2018. Na estreia da Rússia contra a Arábia Saudita, Cheryshev era reserva e só entrou após a lesão de Alan Dzagoev. Na ocasião, o jogador marcou dois gols. Ao longo do torneio, o meia marcou outras duas vezes: contra o Egito e a Croácia, nas quartas de final. Ex-Real Madrid, ele está avaliado em 3 milhões de euros, pouco mais de R\$ 13 milhões.

Takashi Inui - 30 anos (Japão) - O japonês Inui estava no futebol alemão desde 2011 e se transferiu para o espanhol Betis. Diante do Senegal, ainda na fase de grupos, o meia marcou um gol e deu uma assistência, no empate de 2 x 2. No duelo contra a Bélgica, nas oitavas de final, ele balançou as redes de Cortouis, mas os belgas conseguiram a virada e a partida terminou em 3 x 2. Inui deixa a Copa deixando boa impressão, na artilharia do país na competição. O Betis adquiriu o atleta por 5 milhões de euros, cerca de R\$ 22 milhões.

Aleksandr Sergeevich Golovin - 22 anos (Rússia) - O meia Golovin foi um dos destaques russos logo na estreia da copa, quando marcou um gol e deu duas assistências na goleada sobre a Arábia Saudita. A Rússia fez uma participação histórica como anfitriã, chegando até as quartas de final, quando caiu para a finalista Croácia, nos pênaltis. O jovem, que pertence ao CSKA, desperta interesse de grandes clubes da Europa, entre eles: Juventus, Arsenal e Chelsea. Seu valor de mercado hoje é de 18 milhões de euros, mais de R\$ 81 milhões, valor que não deve ser suficiente para tirar o jogador de Moscou.

Hirving Lozano - 22 anos (México) - Hirving Lozano chegou à Rússia como grande promessa mexicana. O jovem fez uma excelente temporada no PSV, da Holanda, logo no seu primeiro ano na Europa. Com 19 gols e nove assistências em 34 partidas, ele foi peça-chave na conquista do título nacional. Lozano fez o primeiro gol do México na Copa, e justamente contra a poderosa Alemanha. O jovem sai da Rússia com sondagens do Barcelona e Manchester United. O PSV fixou o passe do meia em 40 milhões de euros, mais de R\$ 181 milhões.



André Martín Carrillo Díaz - 27 anos (Peru) - O peruano Carrillo pertence ao Benfica, de Portugal, mas disputou a última temporada pelo Watford, da Inglaterra, por empréstimo. O atacante foi o responsável de marcar o primeiro gol do Peru na Copa do Mundo da Rússia, contra a Austrália. O país não participava de uma copa há 36 anos. O Al Hilal, da Arábia Saudita, deseja contar com o atleta, mas o peruano afirmou ao jornal Record, de Portugal, que vai se apresentar ao Benfica. Segundo o Transfermarkt, quem quiser contar com o jogador terá de pagar mais de R\$ 27 milhões ao clube português.

VIP leilões **LEILÃO DE VEÍCULOS** **SulAmérica E OUTROS COMITENTES**
 Presencial e Online
 BR 135, KM-7, N 5, MARACANÃ - São Luís/MA
JULHO | 10:00 | WWW.VIPEILOES.COM.BR
17/07/18

Os Editais completos dos leilões, inclusive com a lista discriminada de todos os lotes, em cumprimento ao decreto 21.981/02, encontra-se disponível no endereço www.vipeiloes.com.br e para mais informações ligue: (98) 3334-8866